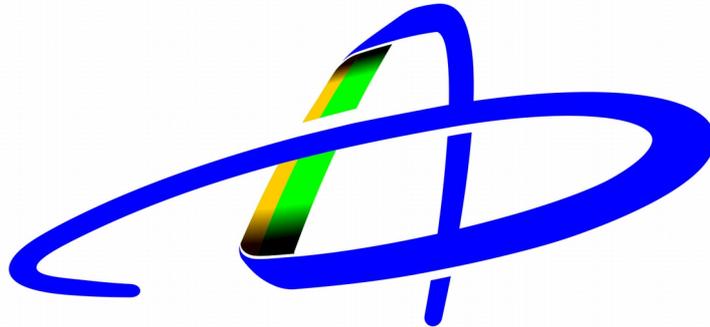


**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**COMANDO DA MARINHA**



**AMAZUL**

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**São Paulo – SP, 15 de abril de 2016**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA MARINHA  
AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo e à Sociedade como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela de nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do Órgão de Controle Interno contidas na Circular nº 18/2016 da SGM.

**São Paulo – SP, 15 de abril de 2016**

## 1.1 – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica;  
AMAZUL – Amazônia Azul de Tecnologias de Defesa S.A.;  
CDPNB – Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro;  
CDTN – Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear;  
CEA – Centro Experimental Aramar;  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade;  
CNAE – Cadastro Nacional de Atividade Econômica;  
CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear;  
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;  
COGESN – Coordenadoria Geral do Programa de Construção do Submarino de Propulsão Nuclear;  
CONSAD – Conselho de Administração;  
CPD – Centro de Processamento de Dados;  
CPF – Cadastro de Pessoa Física;  
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal;  
CPR – Contas a pagar e Receber – Módulo do SIAFI  
CR-EBN – Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval;  
CTMSP – Centro Tecnológico da marinha em São Paulo;  
DBR – Declaração de Bens e Rendas;  
DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais;  
DGOM – Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha;  
DN – Decisão Normativa;  
EBN – Estaleiro e Base Naval;  
EED – Empresa Estratégica de Defesa;  
EMGEPRON – Empresa Gerencial de Projetos Navais;  
FDTE – Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia;  
FFC – Fundo Fixo de Caixa;  
IBQN – Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear;  
IEN – Instituto de Engenharia Nuclear;  
INB – Indústrias Nucleares do Brasil;  
IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares;  
IPMS – Integrated Platform Management System;  
IRPF – Imposto de Renda – Pessoas Físicas;  
LAAD – Feira Internacional de Defesa e Segurança;  
LABGENE – Laboratório de Geração de Energia Neuroelétrica;  
LabRisco – Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco;  
LOA – Lei Orçamentária Anual;  
LSI – Laboratório de Sistemas Integráveis;  
LTDA – Limitada;  
MB – Marinha do Brasil;  
MCTI – Ministério da Ciência, tecnologia e Inovação;  
MD – Ministério da Defesa;  
MME – Ministério das Minas e Energia;  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;  
NBC T – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público;  
NP – Normas de Procedimentos;  
OBP – Ordem Bancária de Pagamento;  
OCI – Órgão de Controle Interno;  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social;  
OI – Orçamento de Investimento;  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento;  
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;  
PANSE – Plano de Assistência Médica e Social da EMGEPRON;  
PCRC – Plano de Cargos, Remuneração e Carreira;  
PEA – Planejamento Estratégico da AMAZUL;  
PEC – Plano de Cargos Comissionados;  
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento;  
PED – Plano de Estratégia e Desenvolvimento;  
PF – Plano de Funções;  
PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;  
PNB – Programa Nuclear Brasileiro;  
PNE – Plano Nacional de Energia;  
PNM – Programa Nuclear da Marinha;  
PROSUB – Programa de Desenvolvimento de Submarinos;  
RAE – Reuniões de Avaliação da Estratégia;

RBMN – Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação;  
 RDA – Resoluções de Diretoria da AMAZUL;  
 RETID – Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa  
 RG – Relatório de Gestão;  
 RH – Recursos Humanos;  
 RMB – Reator Multipropósito Brasileiro;  
 RP – Restos a Pagar  
 SE-MP – Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;  
 SF – Suprimento de Fundos  
 SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade;  
 SGM – Secretaria-Geral da Marinha;  
 SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal;  
 SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais;  
 SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria;  
 SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal;  
 SP – São Paulo;  
 SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats;  
 TC – Tribunal de Contas;  
 TCE – Tomada de Contas Especial;  
 TCU – Tribunal de Contas da União;  
 TI – Tecnologia da Informação;  
 TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação;  
 T/S – Titular ou Suplente;  
 UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro;  
 UJ – Unidade Jurisdicionada;  
 UG – Unidade Gestora  
 UO – Unidade Orçamentaria;  
 USP – Universidade de São Paulo; e

## SUMÁRIO

2.0 – APRESENTAÇÃO.....	5
2.1 – Principais realizações da gestão no exercício.....	5
3.0 – VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.....	7
3.1 – Finalidade e Competências Institucionais da UPC.....	7
3.2 – Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade.....	7
3.3 – Ambiente de Atuação.....	8
3.4 – Organograma.....	9
3.5 – Macroprocessos Finalísticos.....	12
4.0 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	16
4.1 – Planejamento Organizacional.....	16
4.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.....	17
4.1.2 – Vinculação dos planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos.....	18
4.1.3 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos.....	19
4.2.1 – Objetivos dos Programas do PPA.....	19
4.2.2 – Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da UPC.....	19
4.2.2.1 – Ações – OFSS.....	19
4.2.2.2 – Análise Situacional.....	23
4.2.3 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	23
4.2.4 – Informações Sobre a Execução das Despesas.....	23
4.2.4.1 – Despesas por Modalidade de Contratação.....	23
4.2.4.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	24
4.2.4.3 – Análise Crítica da Realização de Despesas.....	25
4.3 – Desempenho Operacional.....	25
4.3.1 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho.....	26
5.0 – INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	28
5.1 – Descrição das Estruturas de Governança.....	28
5.2 – Informações sobre os Dirigentes e Colegiados.....	29
5.3 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	30
5.4 – Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos.....	34
5.5 – Gestão de Riscos e Controles Internos.....	34
5.6 – Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados.....	38
5.6.1 – Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos.....	39

5.6.2 – Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos.....	39
5.6.3 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores.....	41
5.7 – Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente.....	41
6.0 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	42
6.1 – Canais de acesso ao Cidadão.....	42
6.2 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários.....	43
6.3 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade.....	43
7.0 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	44
7.1 – Desempenho Financeiro do Exercício.....	44
7.2 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos .....	44
7.3 – Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da Unidade.....	44
8.0 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	46
8.1 – Gestão de Pessoas.....	46
8.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura.....	54
8.3 – Gestão da Tecnologia da Informação.....	55
8.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	58
9.0 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	60
9.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	60
9.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	60
9.3 – Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993.....	60
9.4 – Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda.....	61

## 1.2 – LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADRO 3.4 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICA.....	11
QUADRO 4.2.1.1 – OBJETIVO FIXADO PELO PPA.....	19
QUADRO 4.2.2.1 – AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS.....	20
QUADRO 4.2.4.1 – DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	23
QUADRO 4.2.4.2 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	24
QUADRO 4.3.1 – INDICADORES DE DESEMPENHO.....	26
TABELA I – PROPOSTA REMUNERAÇÃO AMAZUL 2015/16.....	38
QUADRO 5.6.1 – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	39
QUADRO 5.6.2 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	39
QUADRO 8.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC POSIÇÃO EM 31/12/2015 .....	46
QUADRO 8.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	46
QUADRO 8.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC.....	47
QUADRO 8.1.2.1 – DEMOSNTRATIVO DE DESPESAS COM PESSOAL.....	48
QUADRO 8.1.6 – INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	51
QUADRO 8.1.7.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE.....	52
QUADRO 9.4 – DESPESAS COM PUBLICIDADE.....	61

## 1.3 – LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO A – DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI

ANEXO B – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

## 2.0 – Apresentação

O presente Relatório de Gestão, estruturado em 9 capítulos e elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela de nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do Órgão de Controle Interno contidas na Circular nº 18/2016 da SGM, tem, como propósito, apresentar, de forma sucinta, as informações sobre a Gestão desta UJ, no exercício de 2015.

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL foi criada em 2013 com o objetivo de promover, desenvolver, transferir e manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Sua missão primordial é apoiar o desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear, tecnologia imprescindível para que o País exerça a soberania plena sobre as águas jurisdicionais brasileiras, a nossa Amazônia Azul. Para executar seus projetos e oferecer serviços tecnológicos, a AMAZUL retém, atrai e capacita recursos humanos de alto nível. O desafio da empresa é gerenciar o talento das pessoas e conhecimento para contribuir com a independência tecnológica nuclear brasileira, em benefício da sociedade.

De acordo com a Lei 12.706, de 8 de agosto de 2012, que autorizou sua criação, a AMAZUL tem as seguintes competências: promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro – PNB; promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Para cumprir seus objetivos, a AMAZUL pode atuar nas seguintes áreas: desenvolvimento de novas tecnologias; gestão de pessoas e de conhecimento; comercialização de produtos; prestação de serviços técnicos; gerenciamento de projetos; implantação e gestão de empreendimentos; e operação de instalações.

Uma das vantagens competitivas da AMAZUL é a flexibilidade. Para executar projetos na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a empresa pode estabelecer escritórios, dependências e filiais em outras unidades da federação e no exterior; participar minoritariamente de empresas privadas e empreendimentos para a consecução de seu objeto social; ser contratada pela administração pública por dispensa de licitação; e contratar pessoal por tempo determinado.

A AMAZUL foi contingenciada em cerca de 27% dos créditos alocados à Lei Orçamentária Anual – LOA 2015, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa. Em face da contratação de novos empregados, com vista à finalização do processo de consolidação administrativa e operacional, e, também, a ocupação da sua nova sede, a Empresa teve acréscimo substancial de seus gastos de funcionamento e manutenção durante o exercício, mas não obteve a contrapartida orçamentária solicitada para suportar os novos gastos. Também, o forte contingenciamento no fluxo de caixa da Empresa, motivado pelo cenário econômico brasileiro durante o exercício de referência, provocou o atraso no pagamento de despesas contratuais e, também, dificuldades no gerenciamento de seus contratos.

### 2.1 – Principais realizações da gestão no exercício

A AMAZUL – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. enfrentou, em 2015, o desafio de continuar seu processo de implantação e, ao mesmo tempo, desenvolver seus projetos estratégicos, com recursos escassos e amplas necessidades e demandas.

A mudança da empresa para a nova sede, no Butantã, permitiu a contratação dos empregados aprovados nos concursos públicos e imprimiu mais agilidade e qualidade aos processos e iniciativas da Administração.

Além da diretoria, dos assessores e do pessoal administrativo, o prédio passou a abrigar os profissionais que projetam o Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval, dentro do PROSUB – Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

Por meio de parcerias com especialistas da Marinha do Brasil e outras empresas e instituições, a AMAZUL desenvolve o sistema integrado de controle da plataforma, o sistema de combate e a Etapa B do projeto do submarino nuclear, penúltima fase antes da construção do SN-BR. Com a contratação dos novos empregados, a AMAZUL ampliou sua participação no Projeto Nuclear da Marinha, com destaque para sua atuação na implantação da USEXA – Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio e na construção do LABGENE – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, no Centro Experimental Aramá, em Iperó (SP). A AMAZUL fechou o ano com um efetivo de 1.729 empregados, muito abaixo das necessidades do programa e mesmo da lotação de 2.048 profissionais aprovada pelo DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais para 2015, recentemente reduzida por aquele Departamento para 1.737 empregados, em função do ajuste fiscal do Governo Federal.

Dentro do Programa Nuclear Brasileiro, a AMAZUL iniciou sua participação no projeto do futuro RMB – Reator Multipropósito Brasileiro, equipamento voltado à pesquisa com a finalidade de produzir radiofármacos para a medicina nuclear. Conduzido pela CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear e o IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, o RMB permitirá reduzir a dependência externa em relação ao fornecimento do produto para clínicas e instituições dedicadas ao tratamento de doenças relacionadas ao câncer.

A AMAZUL também vai elaborar o projeto conceitual e básico para a construção da Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamentos (UTT) da fábrica de combustíveis nucleares da INB – Indústrias Nucleares Brasileiras, além de prestar consultoria de engenharia para a implantação e licenciamento da UTT.

Uma das prioridades da empresa é a Gestão do Conhecimento, projeto que desenvolve com a Marinha do Brasil, com o objetivo de manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha, do PROSUB e do Programa Nuclear Brasileiro, facilitar o acesso ao conhecimento, garantir a eficácia da sucessão nos projetos da empresa e agregar valor ao negócio, entre outros benefícios. O próximo passo é mapear os conhecimentos individuais e coletivos inerentes à empresa. Outro projeto de destaque é a capacitação de lideranças, necessidade apontada na pesquisa de clima organizacional, realizada em 2015.

### 3.0 – Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas (UPC)

A AMAZUL foi criada para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos. Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

A maior parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, com a participação de organismos internacionais. O ambiente de negócios da AMAZUL (e seus principais macroprocessos) está diretamente relacionado ao:

- Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Programa Nuclear da Marinha (PNM); e
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

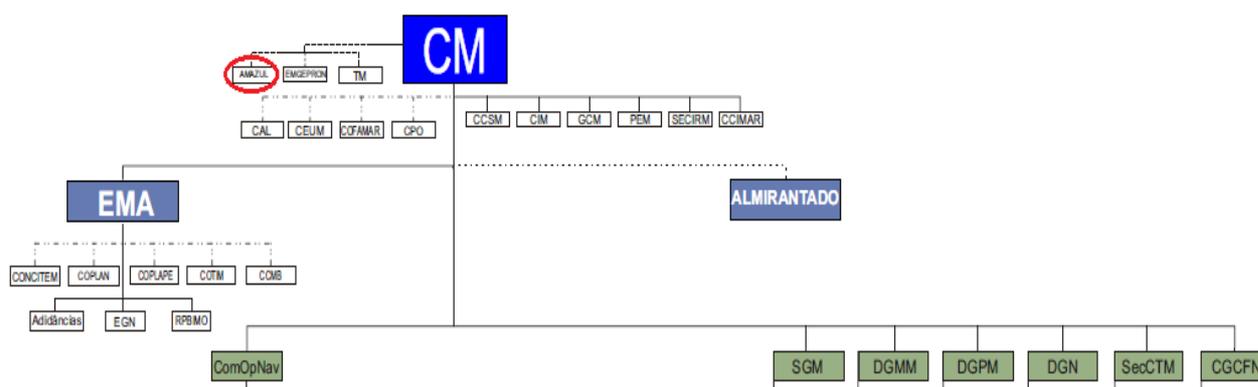
A AMAZUL é imprescindível para o atingimento de alguns dos objetivos traçados na Estratégia Nacional de Defesa (END), a qual se insere no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

#### 3.1 – Finalidade e Competências Institucionais da UPC

A AMAZUL possui como Competência Institucional, prevista em seu Estatuto, os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e
- Gerenciar e cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Posicionamento da AMAZUL dentro do organograma da Marinha do Brasil (MB)



#### 3.2 – Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade

As Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento da AMAZUL são:

- Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, que autoriza a criação da empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL e dá outras providências e sua respectiva Exposição de Motivos (EM) Interministerial nº 00097/MD/MP/MF de 20 de março de 2012;
- Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, que cria a empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, altera o Decreto nº 6.129, de 20 de junho de 2007, e dá

outras providências; e

- Estatuto Social – aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas em 16 de agosto de 2013.

### 3.3 – Ambiente de Atuação

Não houve alteração no cenário do exercício de 2014 para o de 2015 digno de nota, exceto pelo agravamento da crise econômica do país.

A AMAZUL ainda está em fase de consolidação e não possui, portanto, um portfólio estabelecido. Entretanto, começou-se a trabalhar nos produtos e serviços que a Empresa ofertará, no horizonte temporal de sua Visão Institucional (2030):

- Os decorrentes da promoção, desenvolvimento, absorção, transferência e manutenção de tecnologias procedentes das atividades nucleares dos Programas Nucleares Brasileiro e da Marinha.
- Os decorrentes da transferência e manutenção de tecnologias procedentes das atividades de elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil.
- Gerenciamento ou cooperação para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que promovam o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.
- Os decorrentes do fomento à implantação de novas indústrias.
- Os decorrentes da promoção das atividades de estímulo e apoio técnico e financeiro as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços.
- Os decorrentes da contratação de estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal.
- Os decorrentes da prestação serviços afetos à sua área de atuação.
- Os decorrentes da promoção da capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, elaboração de estudos e trabalhos de engenharia na área nuclear.
- Realização de projetos de desenvolvimento tecnológico.

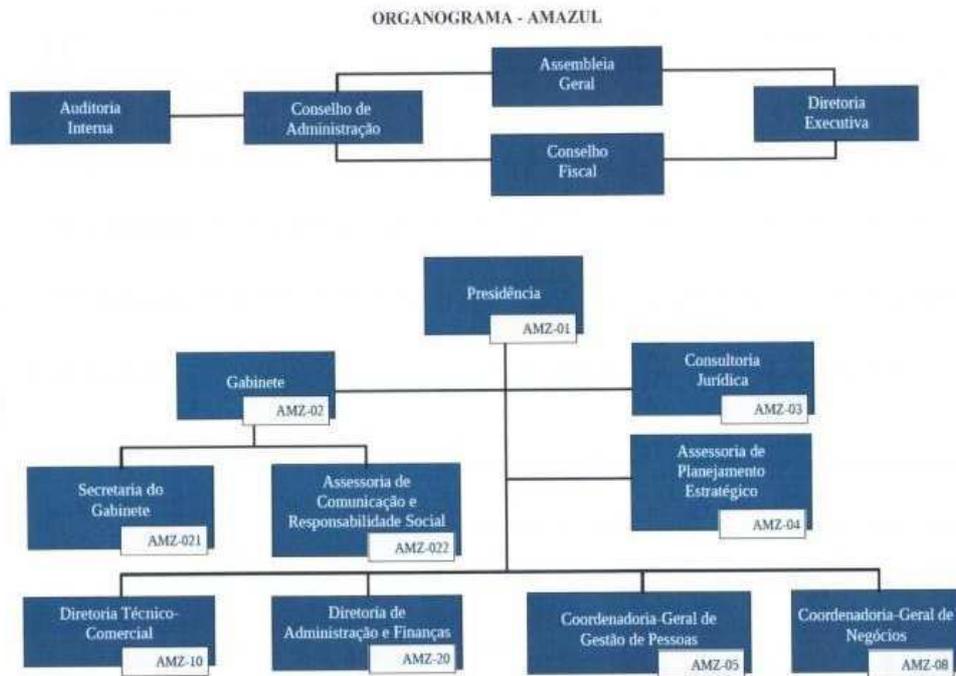
Os principais clientes da AMAZUL são a Marinha do Brasil, gestora do PROSUB e do PNM, e as instituições federais ligadas ao PNB, com as quais estão sendo construídas parcerias para o desenvolvimento dos serviços e produtos a serem oferecidos. Neste sentido, ressalta-se a CNEN, no projeto do Reator Multipropósito Brasileiro. Cumpre ressaltar que o papel da Empresa no âmbito das parcerias não se restringe à cessão de recursos humanos, devendo necessariamente ser envolvida na gestão dos empreendimentos.

Quanto às expectativas da população, as principais entregas são:

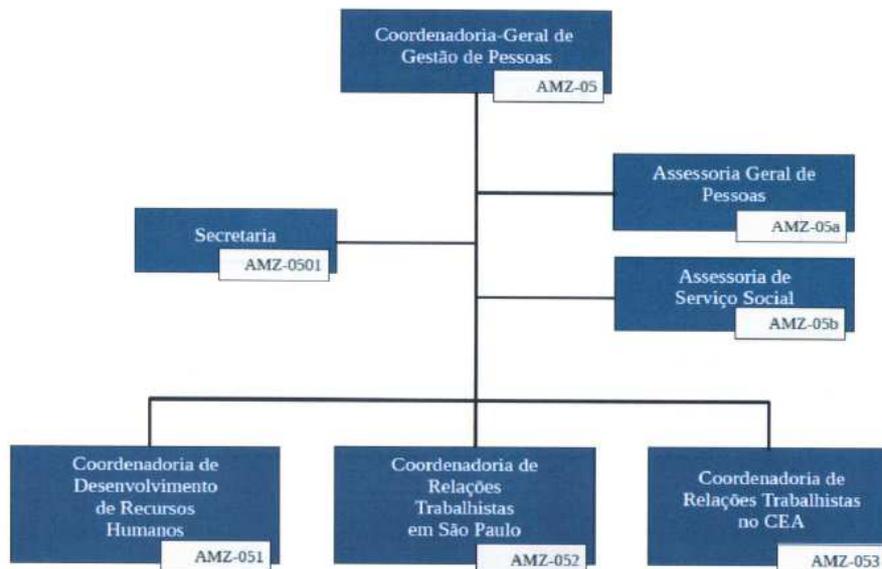
- Conhecimento para desenvolvimento de submarinos
- Tecnologias para o desenvolvimento de submarinos
- Conhecimento nuclear
- Tecnologias nucleares
- Profissionais qualificados na área de submarinos
- Profissionais Qualificados na área nuclear

Já estão em curso alguns contratos com firmas parceiras: com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE/USP, para o projeto básico do complexo radiológico do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí; com a MECTRON, para o desenvolvimento do projeto conceitual do sistema de gerenciamento da plataforma do submarino com propulsão nuclear; com o SENAI, para qualificação profissional de empregados; com as INB, para confecção de projeto de Unidade de Testes e Treinamento; e com a EZUTE, para o desenvolvimento, com a COGESN, do projeto conceitual do sistema de combate do submarino com propulsão nuclear.

3.4- Organograma



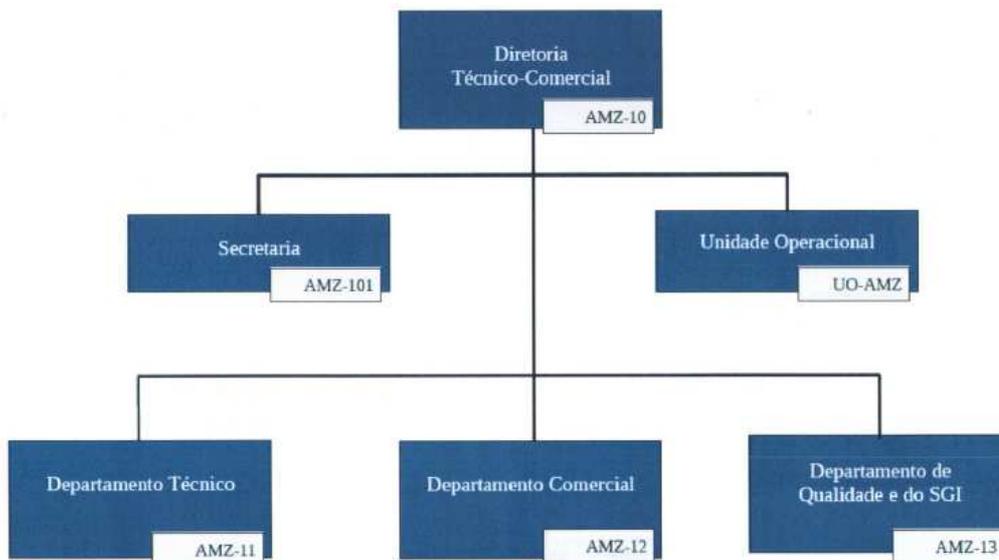
**ORGANOGRAMA – COORDENADORIA-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS (AMZ-05)**



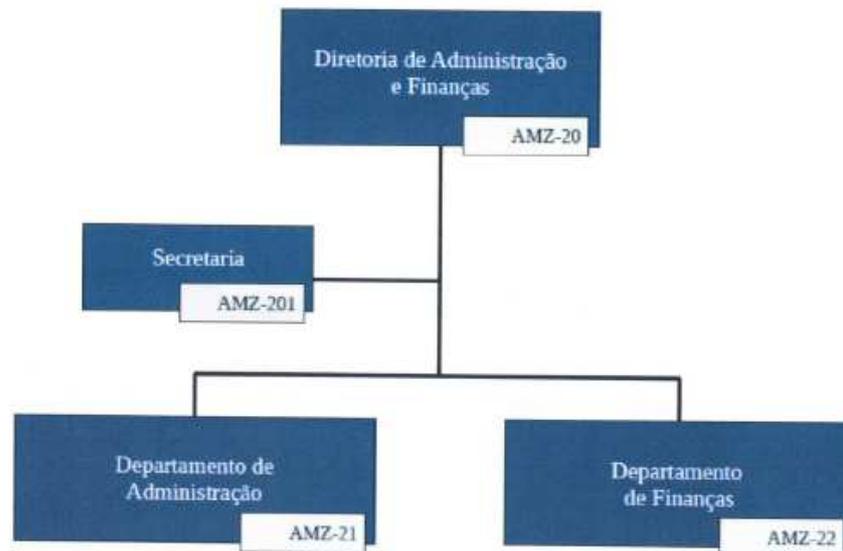
ORGANOGRAMA – COORDENADORIA-GERAL DE NEGÓCIOS (AMZ-08)



ORGANOGRAMA – DIRETORIA TÉCNICO-COMERCIAL (AMZ-10)



## ORGANOGRAMA – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (AMZ-20)



Quadro 3.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Técnico-Comercial	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Participar dos empreendimentos LABGENE; RMB e EBN;</li> <li>– Comercializar produtos de parceiros;</li> <li>– Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada;</li> <li>– Montar Escritórios de Projetos;</li> <li>– Gerir Unidades Operacionais; e</li> <li>– Promover Parcerias Comerciais.</li> </ul>	Luciano Pagano Júnior	Diretor	01 JAN 2015 a 31 DEZ 2015
Diretoria de Administração e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Adequar a Estrutura Organizacional;</li> <li>– Proporcionar Infraestrutura Física e um Ambiente Tecnológico Integrado; e</li> <li>– Promover Eficiência na Execução Financeira.</li> </ul>	Agostinho Santos do Couto	Diretor	01 JAN 2015 a 31 DEZ 2015
Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Instituir a Gestão do Conhecimento;</li> <li>– Desenvolver Modelo de Gestão do Desempenho e de Competências Profissionais;</li> <li>– Promover a Qualidade de Vida e Valorização das Pessoas; e</li> <li>– Assegurar a Competitividade no Mercado de trabalho.</li> </ul>	Marco Antônio Calixto Pádua	Coordenador -Geral	01 JAN 2015 a 31 DEZ 2015
Coordenadoria-Geral de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar as relações institucionais da Empresa;</li> <li>- promover a celebração de acordos de cooperação institucional; e</li> <li>- promover apresentações sobre a Empresa, seus produtos e serviços.</li> </ul>	Paulo Ricardo Médiçi	Coordenador -Geral	06 MAR 2015 a 31 DEZ 2015
Assessoria de Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Elaborar e Implementar o Plano de Comunicação Institucional.</li> </ul>	Charles Magno Medeiros	Assessor	01 JAN 2015 a 31 DEZ 2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Assessoria de Planejamento Estratégico	– Elaborar e implementar o Plano Estratégico da AMAZUL e o Plano de Desenvolvimento da Cultura Organizacional.	José Alberto Cunha Couto	Assessor	01 JAN 2015 a 31 DEZ 2015

### 3.5 – Macroprocessos Finalísticos

No PEA há 14 Objetivos Estratégicos (OE) finalísticos (9 ativados e 5 em fase de estudos) e um Objetivo considerado síntese de todo o planejamento: “participar do empreendimento do submarino brasileiro com propulsão nuclear”.

Os cinco OE ainda não ativados referem-se aos seguintes empreendimentos: Laboratório de Fusão Nuclear (a ser ativado em 2035); Repositório Nacional de Rejeitos Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (sem patrocinador); Veículo de Imersão Profunda (contatos com CPRM, Vale e Petrobras); Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear (parceria com a Eletronuclear, aguardando recursos); e Obtenção e Licenciamento na Área Nuclear (dependendo da conclusão da implantação do Sistema de Gestão Integrada dos processos da área nuclear da AMAZUL).

Os nove OE finalísticos ativados têm os seguintes Macroprocessos para suas consecuições:

Objetivo Estratégico	Macroprocesso s/ Descrição	Descrição sucinta da condução dos macroprocessos	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis	Parceiros
<b>Promover parcerias para a qualificação profissional</b>	Implementação de Plano de Parcerias com entidades e instituições de interesse da AMAZUL.	Através da parceria com o SENAI, 25 EA foram capacitados no curso de Operador de Processos Químicos a fim de aprimorar a prestação de serviços na USEXA. Participação na feira	Aprendizagem	Clientes Internos	Diretoria Técnico Comercial	FDTE/POLI/USP, COPPE/UFRJ, IPT, UNICAMP, IBQN e SENAI, etc
<b>Fortalecer-se junto às organizações representativas</b>	Planejar e implementar a participação em eventos	MARINTEC (agosto/15) e reuniões na ABIMDE e CONDEFESA (janeiro a setembro/15)	Relações comerciais ou parcerias estabelecidas	Perspectiva: empresas de prospecção de Petróleo	Coordenadoria-Geral de Negócios	ABIMDE, COMDEFESA, MARINTEC, etc

Objetivo Estratégico	Macroprocesso s/ Descrição	Descrição sucinta da condução dos macroprocessos	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis	Parceiros
<b>Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse</b>	Agendamento de visitas técnicas junto a Instituições de interesse da AMAZUL	Visita técnica da INB para negociações do projeto UTT e IPEN para parceria em prestação de serviços no desenvolvimento de Radiofármacos	Futuros contratos e ou parcerias	Instituições Públicas de Interesse	Diretoria Técnico Comercial	INB, CNEN, Eletronuclear, IPEN, etc
	Contribuição para o fortalecimento das relações com instituições públicas de interesse	Foram realizadas no decorrer do ano,8 divulgações em publicações especializadas/ entidades parceiras Realização de palestras sobre a importância da Amazul no âmbito de Defesa e Soberania Nacional em entidades de interesse	Publicações e divulgações	Instituições Públicas de Interesse	Assessoria de Comunicação Social	Revista PAGMAR, Revista VILLEGAGNON, Revista Tecnologia e Defesa
	Realizar apresentações e palestras sobre a Empresa, seus produtos e serviços		Acordos e Parcerias	Instituições Públicas de Interesse	Coordenadoria-Geral de Negócios	UERJ, FINEP, USJT, etc
<b>Fomentar a produção industrial nacional relacionada ao objeto da AMAZUL</b>	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Negociações com empresas interessadas na parceria AKAER	Acordos e Parcerias	AMAZUL/ Marinha		AKAER
	Planejamento e participação da AMAZUL em eventos	Participação na LAAD em (abril/15), Seminário Internacional de Energia Nuclear (junho/15), Conferência Internacional Nuclear do Atlântico (outubro/15)	Acordos e Parcerias	AMAZUL	Coordenadoria-Geral de Negócios	LAAD, SIEN, INAC, etc
	Organização e Manutenção do Cadastro de Potenciais Clientes e Mercados	Cadastro organizado e atualizado	Acordos, Parcerias e Contratos	Empresas do Segmento Nuclear	Diretoria Técnico Comercial	-

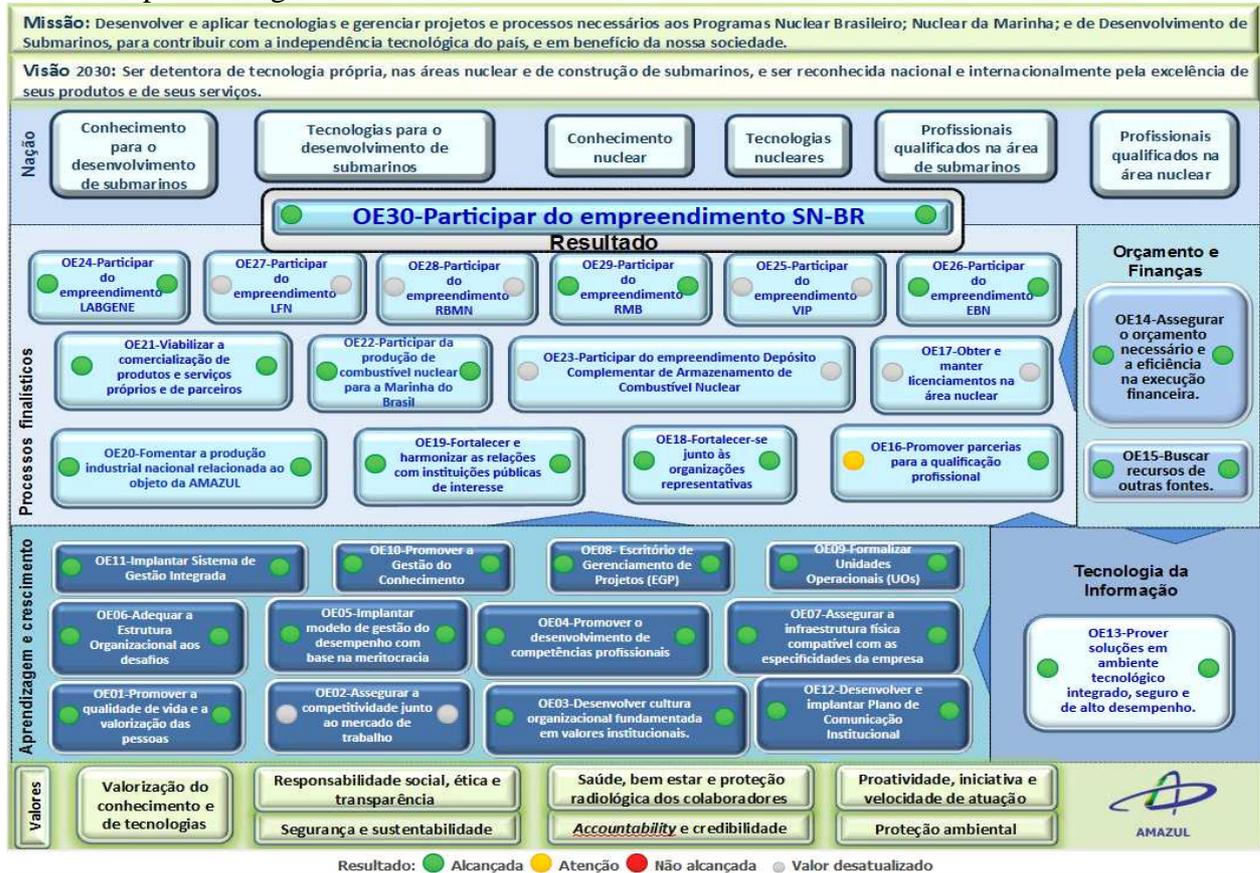
Objetivo Estratégico	Macroprocesso s/ Descrição	Descrição sucinta da condução dos macroprocessos	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis	Parceiros
	Análise das Possibilidades de Captar Recursos Financeiros	Estudos de análise de comercialização de Pastilhas Urânio-Gadólina e Veículo de Imersão Profunda	Exame da viabilidade do negócio	AMAZUL	Diretoria Técnico Comercial	INB
	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Acordo de Prestação de Serviço em elaboração de projeto conceitual da Unidade de Treinamento e Testes para a INB – Novembro/15	Unidade de Testes e Treinamento	AMAZUL	Diretoria Técnico Comercial	INB, CNEN
<b>Participar da produção de combustível nuclear para a Marinha do Brasil</b>	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Comercialização de Pastilhas de Urânio-Gadólina	Acordos e Parcerias Celebrados	INB,	Diretoria Técnico Comercial	CTMSP
	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Continuidade do acordo de prestação de serviço para o LABGENE através da FDTE	Acordos e Parcerias Celebrados	Marinha/ AMAZUL	Diretoria Técnico Comercial	CTMSP
<b>Participar do empreendimento LABGENE</b>	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Prestação serviço em gestão de projetos e administração de contratos.	Acordos e Parcerias Celebrados	Marinha	Diretoria Técnico Comercial	COGESN
	Provisão de equipe técnica para a execução do Projeto de Concepção do Complexo Radiológico	Parceria com a Fundação de Desenvolvimento Tecnológico de Engenharia (FDTE) para prestação de serviços em projetos	Garantia/ Provitamento de Recursos Humanos (Mão de Obra)	Marinha	Diretoria Técnico Comercial	FDTE

Objetivo Estratégico	Macroprocesso s/ Descrição	Descrição sucinta da condução dos macroprocessos	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis	Parceiros
<b>Participar do empreendimento RMB</b>	Celebração de parcerias e acordos de cooperação técnico-comercial com empresas nacionais e estrangeiras	Prestação de Serviço com dois engenheiros dedicados ao desenvolvimento do projeto detalhado.	Acordos e Parcerias Celebrados	AMAZUL	Diretoria Técnico Comercial	CNEN

## 4.0 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional

### 4.1 – Planejamento Organizacional

O Plano Estratégico da AMAZUL (PEA) foi aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa em novembro de 2014, sendo o ano de 2015, efetivamente, o primeiro de execução do planejamento, resultando na ativação de 83% dos Objetivos Estratégicos planejados, como pode ser visto no Mapa Estratégico abaixo:



O ambiente de negócios da AMAZUL está, pois, diretamente relacionado aos Programas: Nucleares Brasileiro; da Marinha; e de Desenvolvimento de Submarinos.

Há uma peculiaridade na AMAZUL com relação à perspectiva de resultado: a participação da Empresa nas mais variadas etapas de concepção e planejamento do nosso objetivo síntese, o Submarino Nuclear Brasileiro.

É interessante destacar uma especificidade da AMAZUL sobre sua atuação nos níveis tático e operacional: os Empregados da AMAZUL são constituídos em Unidades Operacionais (UO), que operam em órgãos onde estão os empreendimentos de interesse de participação da Empresa. Assim sendo, em 2015, foram formalizadas as UO no CTMSP-Sede/São Paulo-SP e no CTMSP-CEA/Iperó-SP.

Conclusivamente, espera-se que o PEA conduza a AMAZUL a um aperfeiçoamento dos processos administrativos e táticos/operacionais.

O cenário político-econômico que o país atravessa influenciou de maneira relevante a condução do Planejamento Estratégico. Seguem listadas as implicações do contingenciamento que impactaram alguns objetivos estratégicos:

Devido à interrupção na contratação de novos EA pelo DEST/MPOG, uma das consequências previsíveis é a prorrogação do prazo para a implantação do Sistema de Gestão Integrada, bem como a adequação na participação nos empreendimentos instituídos nos Objetivos Estratégicos finalísticos. Tomando por base o cronograma de contratação, a organização encerrou o ano com um déficit de 311 empregados em seu quadro de pessoal.

Frente a este cenário, calcula-se um risco corporativo de grande impacto ao negócio da companhia: a não autorização do DEST à contratação do quadro de pessoal necessário.

As consequências do atual quadro econômico também comprometeram a participação da AMAZUL no empreendimento Submarino Nuclear, uma vez que os pagamentos de prestação de serviço em projetos de Sistema de Combate e Sistema de Gerenciamento de Plataforma foram atrasados.

A falta de recursos para capacitação de pessoal comprometeu o objetivo estratégico “Promover o desenvolvimento de competências profissionais”, pelo que a Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas readequou seus processos, intensificando o planejamento de programas de instrutoria interna. Ainda assim, a organização se empenhou em investir em aquisição de equipamentos de segurança do trabalho, ação relacionada ao OE “Promover qualidade de vida e a valorização das pessoas”

As restrições no repasse de recursos financeiros para pagamento das despesas da empresa, gerou um grande volume de restos a pagar, trazendo implicações nas metas estabelecidas para se cumprir o objetivo de “Assegurar o orçamento necessário e a eficiência na execução financeiro”.

Outros riscos corporativos, gerados pelo cenário econômico atual, resultam da falta de recursos para a participação da Amazul em empreendimentos ou de mesmo estes não serem levados adiante pelas Instituições parceiras.

O quadro atual também trouxe implicações comerciais, dificultando o fechamento de novos negócios: a busca de “Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse” foi dificultada pela restrição da participação da empresa em eventos de relevância nos segmentos de defesa e nuclear.

Para ilustrar uma das limitações às condições internas, vale citar a não destinação de recursos para a implantação do projeto arquitetônico para a reestruturação predial da Sede (OE Assegurar Infraestruturas físicas compatíveis com as especificidades da empresa).

Outra implicação é a revisão do PEA, programada para o ano subsequente. Sua reavaliação deverá levar em conta as lições aprendidas com as restrições havidas em 2015, sobretudo adequar planos de ação para a continuidade da execução dos objetivos estratégicos, buscando soluções que visem contornar as restrições do cenário atual de maneira inovadora e mais econômica.

#### 4.1.1 – Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

O PEA está dividido em duas perspectivas: aprendizado e crescimento (15 OE, todos com ações sendo empreendidas); e finalísticos (9 OE ativados e 5 em fase de estudos). Todos estes vinte e nove Objetivos Estratégicos se fazem necessários para se alcançar o Objetivo considerado síntese do PEA: “participar do empreendimento do submarino brasileiro com propulsão nuclear”.

Os cinco OE ainda não ativados referem-se aos seguintes empreendimentos: Laboratório de Fusão Nuclear (a ser ativado em 2035); Repositório Nacional de Rejeitos Radioativos de Baixo e Médio Níveis de Radiação (sem patrocinador); Veículo de Imersão Profunda (contatos com CPRM; Vale; e Petrobras); Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear (parceria com a Eletronuclear, aguardando recursos); e Obtenção e Licenciamento na Área Nuclear (dependendo da conclusão da implantação do Sistema de Gestão Integrada dos processos da área nuclear da AMAZUL).

A execução do PEA revelou-nos que este planejamento é ferramenta dinâmica de gestão, servindo como orientação para a evolução (ou a redução de ritmo) da AMAZUL junto ao ambiente de negócios no qual ela está inserida. Assim sendo, não se observaram inações por falta de recursos, mas a Diretoria teve o cuidado de não autorizar novas ações que não estivessem alinhadas com o PEA, em sua perspectiva de resultados até 2030. De qualquer forma, pretende-se que seja feita, em 2016, uma revisão e, se for o caso, a atualização do PEA.

As seguintes e importantes ações foram iniciadas em 2015 e serão continuadas em 2016:

- Gestão do Conhecimento (GC)

A promoção da GC é um dos objetivos de alto nível do Planejamento Estratégico da AMAZUL e está sendo tratada com prioridade pela AMAZUL, com acompanhamento pelos

**CONSAD e CONFIS.**

Para implantar, gradativamente, um Sistema de GC, de modo a institucionalizar na empresa o conhecimento detido pelos empregados, criando ainda um Banco de Dados contendo todo o conhecimento explícito, existente na empresa, foram criados os Comitês Decisor e Executivo, tendo como objetivo definir as orientações para criação e implementação do modelo de GC da AMAZUL. Esse projeto está estruturado em três fases: a do nivelamento do conhecimento teórico dos membros dos comitês (concluída em 2015); aplicação da estratégia/ações (em planejamento); e execução. Na primeira fase foram convidados profissionais do mercado, além de acadêmicos, com notório saber, para apresentar conceitos, técnicas e ferramentas, relacionadas à GC.

Para a fase seguinte do projeto, em conexão com o empreendimento modular da Marinha do Brasil, foram relacionadas as seguintes ações a empreender, aprovadas pelo Comitê Decisor: *i)* – Identificar, de forma adequada, os conhecimentos relevantes para o bom funcionamento dos negócios da AMAZUL; *ii)* – Promover, de forma constante e sistemática, a disseminação dos conhecimentos tácito e explícito relacionados ao ambiente de negócios; *iii)* – Facilitar e incentivar, em todos os níveis e áreas, a comunicação organizacional como meio de compartilhamento do conhecimento; *iv)* – Desenvolver um ambiente e uma cultura organizacional que estimule a criação, a transferência e o uso do conhecimento; *v)* - Gerenciar o conhecimento como recurso mensurável; e *vi)* – Preservar o capital intelectual da organização contra perdas acidentais e violação proposital, tanto externas quanto internas.

A execução das duas últimas fases está prevista para 2016.

Foi ativada, em novembro/2015, a Equipe do Projeto de Implantação da GC, que utilizará a metodologia PMBOK do Escritório de Projetos para promover a GC durante os próximos anos.

- **Gestão de Crises:**

Foi aprovada, em maio de 2015, a Política de Gerenciamento de Crises da AMAZUL, orientadora da prevenção de situações de crises ou do gerenciamento das que não puderem ser evitadas.

Para tanto, foi aplicado um questionário a todos gestores das seis áreas da empresa, resultando em sessenta e nove eventos identificados com potencial de crise para a AMAZUL. Após construída a Matriz de Riscos (probabilidade X impacto), foi iniciada a confecção de planos contingentes para cada evento de crise, planos estes que estarão todos concluídos até o final de 2016.

- **Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP):**

A AMAZUL ativou, em outubro/2015, o seu Escritório de Projetos, com a metodologia de gerenciamento PMBOK, o que possibilitará a maximização dos resultados de projetos selecionados para utilizarem este apoio. Este EGP visa alinhar os objetivos dos projetos com os objetivos estratégicos da AMAZUL. O primeiro projeto a dispor deste apoio é o de Implantação da Gestão do Conhecimento.

#### 4.1.2 – Vinculação dos planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

O Planejamento Estratégico está alinhado à Lei de Criação da AMAZUL (Lei nº 12.706 de 08/08/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.898, de 01/02/2013) tendo em vista que seus objetivos estratégicos contemplam seu objeto e suas competências institucionais:

- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB).
- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinhos para a Marinha do Brasil.
- Gerenciar o cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

## 4.1.3 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

Para uma melhor governança do PEA, foram usados instrumentos de apoio para o seu efetivo monitoramento e avaliação, quais sejam a utilização de um software de acompanhamento *on line* de metas e de indicadores, bem como a realização de quatro Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) com a Diretoria da Empresa (dias 10/2; 28/4; 03/8; e 28/10) e posterior apresentação dos seus resultados nas reuniões trimestrais com o CONSAD.

Para atualização mensal dos dados no Sistema de Gestão da Estratégia da AMAZUL (SisGEA), ferramenta informatizada, há um Comitê Tático, pelo qual são revistos todos os planos de ação, indicadores e metas pelos respectivos setores da AMAZUL.

Trimestralmente, são realizadas reuniões prévias de avaliação de desempenho com os Membros do Comitê Executivo, composto por representantes, em nível operacional, de todos os setores da Empresa. Ato contínuo, é feita a reunião com o Comitê Decisor (toda a Diretoria Executiva da AMAZUL), denominada Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE, para deliberação sobre os pontos que necessitam de redirecionamento. A pauta desta RAE serve de apoio à apresentação, também trimestral, sobre o PEA, ao CONSAD.

## 4.2.1 – Objetivos dos Programas do PPA

## Quadro 4.2.1.1 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
<b>Descrição</b>	Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima					
<b>Código</b>	0528	<b>Órgão</b>	Ministério da Defesa			
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa		<b>Código</b>	2058		
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2015	c) Realizada até 2015	d) % Realização (c/a)
001	Manutenção da Unidade	Unidade	1	1	1	100%
Sequencial	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2015	c) Realizada até 2015	d) % Realização (c/a)
001	Região Sudeste	Unidade	1	1	1	100%

Fonte: PPA 2012-2015

## 4.2.2 – Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da UPC

## 4.2.2.1 – Ações – OFSS

## Quadro 4.2.2.1 – Ações relacionadas a Programa Temático de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	211D – Tipo: Atividade					
<b>Título</b>	Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares					
<b>Iniciativa</b>	047H – Pesquisa para o Desenvolvimento do Ciclo de Combustível Nuclear					
<b>Objetivo</b>	Código: 0528 – Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52233 – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.					
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.560.000,00	7.560.000,00	5.374.082,64	3.821.499,86	3.222.305,08	599.194,78	1.552.582,78
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Unidade mantida</b>		Unidade	1	-	<b>1</b>	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.058.359,17	1.291.452,47	97.087,11	Unidade mantida	Unidade	1	

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	14T7 – Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Tecnologia Nuclear da Marinha					
<b>Iniciativa</b>	0200 – Desenvolvimento da Propulsão Nuclear de Submarino					
<b>Objetivo</b>	Código: 0528 – Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 - Comando da Marinha					
<b>Ação Prioritária</b>	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	1.817.699,38	1.817.699,38	1.516.574,94	1.156.491,00	360.083,94	301.124,44
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Unidade mantida</b>		Unidade	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
828.214,68	603.373,07	57,24	Unidade mantida	Unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial – Dotação Comando da Marinha – Descentralização.

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123G – Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Implantação de Estaleiro e Base Naval para Construção e Manutenção de Submarinos Convencionais e Nucleares					
<b>Iniciativa</b>	01YW – Implantação de estaleiro e base naval para construção e manutenção de submarinos convencionais e nucleares (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 – Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 - Comando da Marinha					
<b>Ação Prioritária</b>	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	11.877.352,41	11.877.352,41	8.262.976,27	4.131.370,77	4.131.370,77	3.614.376,14
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Regionalização da Meta – Região Sudeste			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
27.394,93	26.691,11	-	Unidade mantida	Unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial – Dotação Comando da Marinha – Descentralização.

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123H– Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Construção de Submarino de Propulsão Nuclear					
<b>Iniciativa</b>	01YT – Construção de submarino de propulsão nuclear (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 – Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 - Comando da Marinha					
<b>Ação Prioritária</b>	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	312.000,00	312.000,00	245.605,87	183.877,18	61.728,69	66.394,13
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Regionalização da Meta – Região Sudeste			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.968.657,67	3.801.817,16	14,15	Unidade mantida	Unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial – Dotação Comando da Marinha – Descentralização.

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	123I- Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Construção de Submarino Convencionais					
<b>Iniciativa</b>	01YU – Construção de Submarinos Convencionais (PROSUB)					
<b>Objetivo</b>	Código: 0519 – Adequar os meios operacionais da Marinha para assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima.					
<b>Programa</b>	Código: 2058 – Política Nacional de Defesa Tipo: Temático					
<b>Unidade Orçamentária</b>	52131 - Comando da Marinha					
<b>Ação Prioritária</b>	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	522.000,00	522.000,00	215.764,87	204.490,12	11.274,75	306.235,13
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Regionalização da Meta – Região Sudeste		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.021.684,08	1.004.954,71	-	Unidade mantida	Unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial – Dotação Comando da Marinha – Descentralização.

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	1393 – Tipo: Projeto					
<b>Título</b>	Implantação da Usina de Enriquecimento de Urânio com Unidade Tecnológica de Separação Isotópica					
<b>Iniciativa</b>	0102 – Pesquisa para o Desenvolvimento do Ciclo de Combustível Nuclear					
<b>Objetivo</b>	Código: 0325 – Expandir e Implantar, em escala capaz de suprir a demanda nacional, o ciclo completo para produção de combustível nuclear,					
<b>Programa</b>	Código: 2059 – Política Nuclear					
<b>Unidade Orçamentária</b>	24206 – Indústria Nucleares do Brasil S/A - INB					
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (Valores em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	403.301,13	403.301,13	403.301,13	354.013,93	49.287,20	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de Medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Regionalização da Meta – Região Sudeste		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores (Valores em R\$ 1,00)						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.971,90	-	-	Unidade mantida	Unidade	-	

Fonte: Tesouro Gerencial – Dotação Indústria Nucleares do Brasil S/A – Descentralização.

## 4.2.2.2 – Análise Situacional

A execução orçamentária da AMAZUL se caracteriza pela execução da ação de custeio da própria UPC – 211D – Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares e pela execução das ações do PROSUB e do PNM descentralizadas para esta UPC.

No tocante a execução orçamentária, a AMAZUL foi contingenciada em cerca de 27% dos créditos alocados à LOA 2015, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa. O forte contingenciamento no fluxo de caixa da Empresa, motivado obviamente pelo caótico cenário econômico brasileiro durante o exercício de referência, provocou o atraso no pagamento de despesas e a existência de juros e multas contratuais. Também, o não recebimento dos recursos solicitados ao Governo Federal provocou a reinscrição/inscrição de restos a pagar processados na ordem de R\$ 5 milhões. Além disso, fruto do não pagamento de parcelas já adimplidas de contratos, houve atrasos nos cronogramas físico/financeiros de contratos gerenciados por esta Empresa. Ressalta-se que todos os procedimentos necessários para a realização dos pagamentos foram tempestivamente realizados, mas não foi recebida a totalidade dos recursos solicitados para fazer frente às despesas liquidadas.

As informações referentes ao Programa Temático 2058 – Política Nacional de Defesa e ao Objetivo 0528 – Promover o desenvolvimento e a capacitação tecnológica da Marinha, visando à ampliação da capacidade de defesa e segurança marítima, serão apresentadas no âmbito do Comando da Marinha.

## 4.2.3 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Foram fatores intervenientes no desempenho orçamentário da UPC o contingenciamento orçamentário e o atraso no recebimento dos recursos financeiros solicitados. Informações pormenorizadas da execução orçamentária e financeira da Empresa são tratadas no subitem 4.2.4.3 deste RG.

## 4.2.4 – Informações Sobre a Execução das Despesas

## 4.2.4.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 4.2.4.1 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A		Código UO: 52233		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>9.476.926,03</b>	<b>3.341.188,56</b>	<b>9.120.808,17</b>	<b>3.336.188,56</b>	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	0,00	106.975,83	0,00	106.975,83	
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00	
d) Pregão	9.476.926,03	3.234.212,73	9.120.808,17	3.229.212,73	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) RDC	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>6.773.354,26</b>	<b>5.296.021,83</b>	<b>6.458.366,39</b>	<b>5.264.051,83</b>	
h) Dispensa	877.315,83	918.167,46	836.187,56	886.197,46	
i) Inexigibilidade	5.896.038,43	4.377.854,37	5.622.178,83	4.377.854,37	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>19.076,50</b>	<b>138.542,31</b>	<b>19.076,50</b>	<b>138.542,31</b>	
j) Suprimento de Fundos	19.076,50	138.542,31	19.076,50	138.542,31	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>3.658,08</b>	<b>169.095.750,04</b>	<b>3.658,08</b>	<b>169.095.750,04</b>	
k) Pagamento em Folha	3.658,08	168.982.859,46	3.658,08	168.982.859,46	
l) Diárias		112.890,58		112.890,58	
<b>5. Outros</b>	<b>226.641,73</b>	<b>908.092,22</b>	<b>225.662,46</b>	<b>908.092,22</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>16.499.656,60</b>	<b>178.779.594,96</b>	<b>15.827.571,60</b>	<b>178.742.624,96</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

## 4.2.4.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

## Quadro 4.2.4.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A				Código UO: 52233		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	3.658,08		3.658,08		0,00	0,00	3.658,08	
91 – Sentenças Judiciais	0,00	825.370,25	0,00	825.370,25	0,00	0,00	0,00	825.370,25
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
39-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.617.363,37	8.018.915,95	14.395.041,66	7.205.215,84	1.222.321,71	813.700,11	14.129.000,81	7.168.245,84
Demais elementos do grupo	1.006.548,56	1.363.801,10	966.374,80	1.342.701,09	40.173,76	21.080,01	965.395,53	1.342.721,09
33-Passagens e despesas de locomoção	268.424,53	457.290,06	174.201,54	209.874,17	94.222,99	247.415,89	174.201,54	209.874,17
30 – Material de Consumo	210.707,26	241.212,71	165.347,94	202.902,61	45.359,32	38.310,10	165.347,94	202.902,61
35 – Serviços de Consultoria	180.656,68	343.860,00	166.631,68	314.886,67	14.025,00	28.993,33	154.631,68	314.866,67
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>4. Investimentos</b>								
52-Equipamentos e Material Permanente	561.048,58	376.636,98	424.568,58	392.134,88	136.480,00	0,00	114.799,58	392.134,88
51-Obras e Instalações	158.295,88	106.975,86	158.295,88	106.975,86	0,00	0,00	75.000,00	106.975,86
39-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	45.536,44	0,00	45.536,44	0,00	0,00	0,00	45.536,44	0,00

#### 4.2.4.3 – Análise crítica da realização de Despesas

No tocante a execução orçamentária, a AMAZUL foi contingenciada em cerca de 27% dos créditos alocados à LOA 2015, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa. Em face da contratação de novos empregados, com vista à finalização do processo de consolidação administrativa e operacional, e, também, a ocupação da sua nova sede, a Empresa teve acréscimo substancial de seus gastos de funcionamento e manutenção durante o exercício de 2015, mas não obteve a totalidade da contrapartida orçamentária solicitada para suportar os novos gastos. Também, o forte contingenciamento no fluxo de caixa da Empresa, motivado pelo cenário econômico brasileiro durante o exercício de referência, provocou o atraso no pagamento de despesas e, conseqüentemente existência de juros e multas contratuais. Além disso, o não recebimento dos recursos solicitados ao Governo Federal provocou a reinscrição/inscrição de restos a pagar processados na ordem de R\$ 5 milhões. Ressalta-se que todos os procedimentos necessários para a realização dos pagamentos foram tempestivamente realizados, mas a Empresa não recebeu a totalidade dos recursos solicitados para fazer frente às despesas liquidadas. O montante de despesas liquidadas contratadas através de inexigibilidade de licitação, cerca de R\$ 5,8 milhões, explica-se pela parcela a cargo da AMAZUL no Plano de Assistência Médico-Social da EMGEPRON – PAMSE, que representa cerca de 80% do total das despesas contratadas utilizando aquela modalidade. É digno de nota mencionar o fato de o Decreto nº 7.898/13, que cria a AMAZUL, autorizar a participação da Empresa no referido Plano.

#### 4.3 – Desempenho Operacional

Em 2015, a AMAZUL, com a criação da Coordenadoria-Geral de Negócios (AMAZUL-08), iniciou a prospecção de novos negócios, empreendimentos e parcerias estratégicas atuando no PNM (Programa Nuclear da Marinha) e no PROSUB (Programa de Desenvolvimento de Submarinos). Isso vem permitindo fomentar e dinamizar o setor institucional da empresa, proporcionando um maior relacionamento externo com associações, organizações, empresas e profissionais das áreas empresariais, industriais e governamentais, de modo a permitir alavancar a área de negócios e novos empreendimentos. Ao longo de 2015, implementou ações diversas em busca do crescimento da empresa nas áreas citadas, realizando:

- Área de Negócios e Empreendimentos

Contratos com a Empresa MECTRON, para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Plataforma do Submarino com Propulsão Nuclear (IPMS SN-BR); com a Fundação EZUTE, para o desenvolvimento do Sistema de Combate do Submarino com Propulsão Nuclear (SC SN-BR); a busca de novas tecnologias para o país buscando a participação de empreendimentos para trazer a tecnologia do Motor Gerador (Magneto Permanente) e elaborando ações que permitam a pesquisa e desenvolvimento do mesmo com recursos da área de P&D; reuniões junto a empresários e instituições financeiras para apoiar o Projeto de Construção do Veículo de Imersão Profunda tripulada (VIP); a participação do Programa de Nacionalização do PROSUB (S-BR e SN-BR), em apoio à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), que busca a nacionalização de produtos empregados na construção de submarinos (PROSUB), por meio de reunião e visitas as diversas empresas brasileiras de interesse; e a busca do estabelecimento de parcerias e acordos com instituições e organizações diversas que permitam tratar novos empreendimentos para a empresa, relacionados à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços, visando a captação de recursos para a AMAZUL.

- Área Institucional e Relacionamento Externo

Participou de Feiras, Seminários, Simpósios e Congressos, visando: divulgar as atividades da empresa; aumentar a rede de contatos e relacionamentos externos na AMAZUL com empresários, industriais e instituições de ensino e pesquisas; fomentar os negócios; e permitir o estabelecimento de novos empreendimentos. Da mesma forma, esteve presente junto a universidades, na disseminação dos Projetos Estratégicos da Marinha e das atividades da AMAZUL

relacionados ao PNM e PROSUB. Entre outros eventos, podem ser citados a LAAD (Feira Internacional Latino Americana do Setor de Defesa); SIEN (Seminário Internacional de Energia Nuclear); MARINTEC (Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore), uma feira que busca inovações junto à comunidade marítima do setor de construção e manutenção naval na América do Sul); Seminário de Segurança Cibernética; Seminário Industrial de Defesa Brasil-França com Rodada de Negócios; Seminário de Tecnologia da Universidade São Judas Tadeu (USJT); e o Seminário de Energia Nuclear na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Esteve também presente, durante todos os meses de 2015, nas Reuniões do COMDEFESA (Departamento de Defesa, da FIESP), que abrange as Empresas Estratégicas de Defesa do Estado de São Paulo e a ABIMDE (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança de São Paulo).

#### 4.3.1 – Apresentação e análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 4.3.1 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de satisfação dos empregados obtido na Pesquisa de Clima Organizacional	- <sup>1</sup>	40	59	Anual	(Total de pessoas satisfeitas/ Total de empregados) *100
Índice de divulgação na mídia	100 <sup>2</sup>	100	100	Quadrimestral	(Índice de divulgação em publicações da Marinha + Índice de divulgações em publicações especializadas e de entidades parcerias) /2
Índice de realização das campanhas de disseminação da Missão, Visão e Valores da AMAZUL	- <sup>3</sup>	100	60	Bimestral	(Percentual de divulgações realizadas/ percentual de divulgações previstas)
Números de reuniões da avaliação estratégica (RAE)	100 <sup>4</sup>	100	100	Trimestral	Percentual de reuniões realizadas/ trimestre
Plano de Desenvolvimento dos Valores implantado	30 <sup>5</sup>	50	50	Semestral	Percentual do plano executado/percentual total do plano
Percentual de execução dos Objetivos Estratégicos	32 <sup>6</sup>	60	83	Anual	Objetivos Estratégicos executados/total de objetivos estratégicos
Índice de implementação da Política e Manual de	- <sup>7</sup>	50	50	Mensal	Percentual de implementação realizado/Percentu

Denominação	Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Gerenciamento de Crises					al de implementação previsto
Implantação da Gestão do Conhecimento	- <sup>8</sup>	70	100	Semestral	Percentual executado dos projetos/percentual total dos projetos
Número de Empregados Capacitados	- <sup>9</sup>	25	25	Semestral	Percentual do plano de treinamento executado/percentual do plano de treinamento planejado
Índice de Implementação do Plano de Logística Sustentável	- <sup>10</sup>	100	100	Mensal	Percentual de implantação realizada/percentual total de implantação
Índice de SGI Implantado	15 <sup>11</sup>	25	25	Anual	Percentual do projeto de implantação previsto para o ano / percentual de implantação prevista para o ano realizada
Número de Empregados dedicados ao empreendimento (COGESN)	38 <sup>12</sup>	153	153	Anual	Número de empregados alocados/ número programado
Número de Empregados AMAZUL (Produção de Combustível Nuclear)	390 <sup>13</sup>	431	431	Anual	Número de empregados alocados/ número programado
Número de Empregados AMAZUL (LABGENE)	49 <sup>14</sup>	81	81	Anual	Número de empregados alocados/ número programado

## Observações:

<sup>1</sup> mai/2015 Realização da primeira pesquisa de Clima Organizacional da AMAZUL<sup>2</sup> dez/2014<sup>3</sup> Plano de Desenvolvimento da Cultura Organizacional baseada nos valores institucionais foi aprovada em 2015<sup>4 5 6</sup> dez/2014<sup>7</sup> Política e Manual de Gerenciamento de Crises implementados em 2015<sup>8</sup> Implantação da Gestão do Conhecimento iniciada em 2015<sup>9</sup> Plano Anual de Treinamento ativado em 2015<sup>10</sup> Plano de Logística Sustentável ativado em 2015<sup>11 12 13 14</sup> dez/2014

## 5.0 – Informações Sobre a Governança

Para uma melhor governança do PEA, o cumprimento da Missão é apoiado pela utilização de um software de acompanhamento *on line* de metas e de indicadores, bem como a realização de quatro Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) com a Diretoria da Empresa (dias 10/2; 28/4; 03/8; e 28/10) e posterior apresentação dos seus resultados nas reuniões trimestrais com o CONSAD.

O Planejamento Estratégico é item obrigatório de todas as pautas das reuniões do CONSAD.

### 5.1 – Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança da AMAZUL é descrita em seu Estatuto social, que define as atribuições e responsabilidades de cada colegiado. É composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

O Conselho de Administração é composto por 6 membros que se reúnem trimestralmente, dentre os quais um membro é o representante dos funcionários, eleito em voto direto em 2013, conforme a Lei 12.353/2010. A Unidade de Controle Interno da Empresa é vinculada ao Conselho de Administração. A estrutura de governança apresenta ainda um Conselho Fiscal, integrado por 3 membros e respectivos suplentes, que se reúnem mensalmente, e uma Diretoria Executiva, que é um colegiado composto por três membros, Diretor-Presidente, Diretor Técnico-Comercial e Diretor de Administração e Finanças.

A Assembleia Geral é o órgão da AMAZUL com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto. É convocada por deliberação do Conselho de Administração ou, nas hipóteses admitidas em lei, pelo Conselho Fiscal ou pelo acionista e reunir-se-á para deliberar sobre: avaliação de bens; alteração de capital social; transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da Sociedade; permuta de ações ou outros valores mobiliários; eleição e destituição de liquidantes, julgando-lhes as contas; eleição e destituição de liquidantes, julgando-lhes as contas, eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; fixação da remuneração global dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal; as contas dos administradores, destinação do resultado e sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas anualmente; promoção de ação de responsabilidade civil a ser movida pela AMAZUL contra os administradores, pelos prejuízos causados ao seu patrimônio; alterações no Estatuto Social; e outros assuntos que forem propostos pelos Conselhos de Administração e/ou Fiscal.

Ao Conselho de Administração, competente para a fixação da orientação geral dos negócios da AMAZUL; o controle superior dos programas aprovados; bem como a verificação dos resultados obtidos, cabe também: fixar a orientação geral das atividades e aprovar o planejamento estratégico e o orçamentário da AMAZUL, encaminhando-os ao Comandante da Marinha; fiscalizar, avaliar e deliberar sobre a gestão da Diretoria Executiva, apreciar e deliberar as alterações do Regimento Interno, no Regulamento de Pessoal de Licitações e no Plano de Cargos e Salários da AMAZUL; manifestar e submeter à deliberação da Assembleia Geral os relatórios de administração, as demonstrações contábeis anuais, as propostas de destinação de lucros, a alteração do capital social, as propostas de transformação, cisão, fusão ou incorporação da AMAZUL; autorizar a alienação de bens; orientar a Diretoria Executiva sobre qualquer assunto de interesse da AMAZUL; convocar as reuniões da Assembleia Geral de Acionistas; deliberar sobre o afastamento de diretores; autorizar e homologar a contratação de auditores independentes; autorizar a AMAZUL a contrair empréstimos para aplicação das atividades relacionadas ao seu objeto social; conceder férias ou licença de natureza facultativa ao Diretor-Presidente; solicitar a realização de estudos estratégicos e decidir sobre os casos omissos neste estatuto.

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, assegurar o funcionamento regular da AMAZUL. Compete ainda à Diretoria Executiva: gerir as atividades da

AMAZUL e avaliar os seus resultados; planejar as atividades formulando o planejamento estratégico e orçamentário; celebrar contratos e operações dentro dos parâmetros fixados pelo Conselho de Administração; submeter à apreciação do citado Conselho, a elaboração e as modificações a serem introduzidas no Regimento Interno e Regulamento de Licitações; instituir e administrar a política de Recursos Humanos da AMAZUL e a elaboração de quaisquer alterações no Regulamento de Pessoal, no Plano de Cargos e Salários e no seu Quadro de Pessoal obedecendo as normas e diretrizes da Administração Federal; submeter à apreciação do Conselho de Administração as matérias a serem deliberadas em assembleia e propostas sobre a autorização de empréstimos e financiamentos, a autorização de novos programas e para abertura de escritórios, dependências e filiais no Brasil e no exterior; aprovar normas e promover as atividades referentes ao planejamento, organização, funcionamento e controle das atividades e operações da AMAZUL; aprovar, conforme o Conselho de Administração, a onerosidade e a alienação de bens móveis e imóveis de propriedade da AMAZUL; promover a elaboração, em cada exercício, das demonstrações financeiras; promover anualmente auditorias internas e implantar procedimentos corretivos; colocar demonstrações financeiras à disposição do Conselho Fiscal e submeter ao Conselho de Administração as matérias que dependam de sua decisão; apreciar e subsidiar, preliminarmente, o Conselho de Administração, em todas as suas incumbências; propor atos de renúncia ou transação judicial ou extrajudicial, para pôr fim a litígios ou pendências; designar empregados da AMAZUL para missões no exterior, observados os procedimentos de aprovação junto ao Comando da Marinha; movimentar recursos da AMAZUL e formalizar obrigações em geral; e auxiliar os membros do Conselho de Administração colocando à disposição pessoal qualificado.

Compete ao Conselho Fiscal: fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual da administração e demonstrações contábeis do exercício social; acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária; opinar sobre as propostas dos órgãos da administração; analisar as demonstrações financeiras; pronunciar-se sobre os assuntos que deva opinar, submetidos pelo Conselho de Administração; analisar, elaborar e aprovar o seu Regimento Interno; solicitar esclarecimentos ou informações e a apuração de fatos específicos aos auditores independentes; apurar esclarecimento que seja necessário ao desempenho de suas funções; denunciar por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não adotarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da AMAZUL, à Assembleia Geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, assim como, sugerir providências úteis; assistir obrigatoriamente às reuniões do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva; dar ciência aos órgãos de Administração e ao Conselho de Administração, recorrendo, se for o caso, ao Ministro de Estado de Defesa, dos erros e de eventuais irregularidades que constatar no exercício de suas atribuições, praticados contra o patrimônio da AMAZUL, para que sejam adotadas as providências necessárias à proteção dos seus interesses; exercer as atribuições previstas, quando cabíveis, durante a eventual liquidação da AMAZUL; e examinar o plano de auditoria interna.

No âmbito da estrutura organizacional, as atribuições de cada diretoria e seus respectivos órgãos subordinados estão definidas no Regimento Interno. Foram aprovadas, pela Diretoria Executiva, as normas relativas às principais atividades de gestão e processos administrativos.

Na esfera das atribuições do Presidente da Empresa, as nomeações e decisões mais relevantes e de alcance geral são formalizadas por meio de Portarias, de sua exclusiva edição. Existe, ainda, uma Portaria de Delegação de Competência, conforme previsto no Estatuto Social.

A Empresa contrata, ainda, conforme exigência legal e estatutária, uma empresa de auditoria independente para apreciação das demonstrações contábeis anuais.

## 5.2 – Informações sobre os Dirigentes e Colegiados

A AMAZUL tem a seguinte estrutura: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. A AMAZUL é administrada pelo Conselho de Administração, como órgão de orientação superior das atividades da AMAZUL e com funções

deliberativas, e pela Diretoria Executiva.

Os membros da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal devem ser brasileiros, residentes e domiciliados no País, de notórios conhecimentos e experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o exercício do cargo. Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva têm seus nomes previamente submetidos à aprovação do Presidente da República.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas e os membros da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração.

A Assembleia Geral é o órgão da AMAZUL com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto.

O Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada da AMAZUL, é composto de seis membros, um representante do Ministério da defesa, um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, um representante do Comando da Marinha, como Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente da AMAZUL e um conselheiro representante dos empregados.

Atualmente, os membros do Conselho de Administração são:

- Presidente – Almirante-de-Esquadra Sérgio Roberto Fernandes dos Santos;
- Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – Marco Antônio Raupp;
- Representante do Ministério da Defesa – vago;
- Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Lorena Fonseca de Medeiros Ferreira;
- Diretor-presidente da AMAZUL – Ney Zanella dos Santos; e
- Representante dos empregados – Jaqueline Sales Gorroi (suplente: Roberto Amaral).

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, assegurar o funcionamento regular da AMAZUL, sendo composta do Diretor-Presidente e dois Diretores, indicados pelo Comando da Marinha, que exercem suas funções em regime de tempo integral.

Atualmente, os membros da Diretoria Executiva são:

- Diretor-Presidente: Vice-Almirante (RM1) Ney Zanella dos Santos;
- Diretor Técnico-Comercial: Contra-Almirante (RM1-EN) Luciano Pagano Junior; e
- Diretor de Administração e Finanças: Contra-Almirante (IM) Agostinho Santos do Couto.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a sua reeleição, tendo a seguinte composição: um representante do Ministério da Defesa, um representante do Comando da Marinha e um indicado pelo Ministro da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional.

Os membros efetivos do Conselho Fiscal são:

- Vice-Almirante (IM) Anatalicio Ridsen Junior, Representante do Comando da Marinha;
- André Luiz de Oliveira Bucar, Representante do Ministério da Defesa; e
- Luis Felipe Vital Nunes Pereira, Representante do Tesouro Nacional.

Os membros suplentes do Conselho Fiscal são:

- Contra-Almirante (IM) Jayme Teixeira Pinto Filho, Representante do Comando da Marinha;
- Franselmo Araújo Costa, Representante do Ministério da Defesa; e
- Marcelo Martins Bessa, Representante do Tesouro Nacional.

### 5.3 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver.

A AMAZUL não conta com subunidades descentralizadas, sendo as atividades exercidas pela sua estrutura técnico-administrativa da Sede, localizada em São Paulo/SP.

A Auditoria Interna traçou a sua estratégia de atuação a partir do planejamento das ações incluídas no PAINT/2015, apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração na reunião de 7 de maio de 2015.

O referido planejamento foi elaborado tendo por base a materialidade e riscos observados na execução das ações de auditoria relativas aos atos de gestão praticados nos exercícios de 2013 e 2014.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Para os atos de gestão praticados no exercício de 2015, foram realizadas ações de auditoria por demandas do Conselho Fiscal e em cumprimento do PAINT 2015, sedimentada em diversos períodos, com Notaud – Notas Técnicas de Auditoria – remetidas aos demandantes e diversas “SOAUD” - Solicitações de Auditoria, onde foram transmitidos aos responsáveis os correspondentes achados de auditoria, para fins de manifestação. Um Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão está sendo elaborado para remessa ao Diretor-presidente da Empresa, contendo informações sobre as falhas e impropriedades detectadas e as correspondentes recomendações. Essas auditorias abrangeram as áreas de Gestão de Pessoas e de Administração e Finanças, cujas contratações e serviços tiveram como beneficiários todas as áreas de negócio da empresa.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas ou informado como a adotar pela gestão da unidade jurisdicionada, observando o princípio da materialidade:

c.1) Ação Planejada: recomendações sobre as falhas constantes do Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão 2014 – análises das justificativas e providências adotadas ou a adotar. Analisadas a manifestação das Unidades auditadas e emitida Nota Técnica de Auditoria transmitindo à direção da empresa os resultados das avaliações e as recomendações para corrigir as falhas observadas nos trabalhos da Auditoria Interna. Ação Realizada: uma Nota Técnica de Auditoria – NOTAUD, contendo avaliação das manifestações dos responsáveis e a emissão de recomendações. Documento entregue à Direção da AMAZUL.

c.2) Examinar e avaliar o Plano de Providências Permanente a ser elaborado pela Direção da AMAZUL. Ação Realizada: ação não realizada em virtude da não elaboração do referido Plano, tendo em consideração que a decisão da Administração da Empresa é de caráter facultativa, conforme previsto em IN da CGU.

c.3) Relatórios de Gestão 2013 e 2014 da AMAZUL: Examinar e opinar sobre a conformidade dos Relatórios de Gestão de 2013 e 2014 com as normas do TCU. Ação não realizada em virtude do prazo previsto para remessa do documento ao CCIMAR, impossibilitando a análise antes do prazo estabelecido.

c.4) Ação Planejada: - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria (RAINT) do exercício de 2014 -. Ação Realizada: um relatório (RAINT), contendo informações analíticas e uma Nota Técnica com informações gerenciais para o CONSAD, indicando a situação atual quanto à implementação de medidas para regularização das falhas e impropriedades recomendadas pela AUDIN, disponibilizados ao CCIMAR e aos Conselhos de Administração e Fiscal. A citada Nota Técnica trata da ação nº 01 do PAINT de 2015, relativa ao resultado do acompanhamento das medidas corretivas relacionadas com as recomendações incluídas no RAINTE de 2014. O RAINTE 2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 18 de agosto de 2015.

c.5) Ação Planejada: Parecer da Auditoria Interna: emitir parecer sobre as contas da AMAZUL do exercício de 2014. Ação Realizada: Incluídas as informações da Auditoria no campo específico do Relatório de Gestão da Empresa.

c.6) Assessoramento aos Órgãos Colegiados. Participar das reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal e prestar informações sobre os trabalhos da Auditoria Interna, quando solicitado, e elaborar estudos e documentos sobre assuntos demandados à AUDIN. Ação Realizada: participação da maioria das reuniões e elaborado Relatório de Auditoria de demanda especial dos

dois colegiados e emitidas diversas Notas Técnicas para o CONFIS em atendimento de demandas efetuadas.

c.7) Adesões à Atas de Registro de Preços: Examinar os processos relativos às Atas de Registro de Preços. Ação Realizada: Examinados, por amostragem, procedimentos de Adesão e de contratação oriundos de Adesão à Atas de Registro de Preços, cujos resultados foram remetidos à Administração da Empresa. Como resultado das análises realizadas, a AUDIN identificou, em poucos casos, falhas formais que, na opinião desta Auditoria, não comprometem a regularidade da gestão administrativa da empresa.

c.8) Tomada de Preços, Liquidação e Pagamentos: Examinar processos de licitação e contratos na modalidade Tomada de Preços, assim como as liquidações e pagamentos das despesas decorrentes dessas contratações. Ação Realizada. Não foram identificadas, nos exames realizados, impropriedades relevantes nesta ação de Auditoria Interna.

c.9) Inexigibilidades de Licitação, Liquidação e Pagamentos: Examinar processos de Inexigibilidade de Licitação e contratos decorrentes desses procedimentos, assim como as liquidações e pagamentos das despesas dessas contratações. Ação Realizada. As impropriedades verificadas, de baixa materialidade, foram objeto de correção, ou foram adotadas medidas para evitá-las.

c.10) Dispensas de Licitação: Examinar processos de Dispensas de Licitação e contratos decorrentes desses procedimentos, assim como as liquidações e pagamentos das despesas. Ação Realizada. Nos processos examinados, observou-se a regularidade dos atos praticados.

c.11) Convites: Examinar processos de Licitação na Modalidade Convite e contratos decorrentes desses procedimentos, se exigido, assim como as liquidações e pagamentos das despesas dessas contratações. Ação não Realizada. A Empresa não realizou licitação na modalidade convite em 2015.

c.12) Gestão de Pessoas: Admissão de Pessoal, concessão de benefícios, cessão de pessoal para e da empresa, remuneração, concessões de gratificações; controles relativos a participações de seminários e eventos similares; Benefícios; declaração de bens e rendas. Ação Realizada parcialmente. Nos pagamentos realizados, não foram identificadas impropriedades dignas de registro.

c.13) Fundo Fixo de Caixa: Examinar a utilização do fundo fixo de caixa, inclusive a aplicação dos recursos. Ação não realizada. Justificativa: Uma parte considerável de despesas realizadas por meio de suprimento de fundos para despesas miúdas de pronto pagamento foi examinada no exercício anterior, cujas medidas corretivas foram adotadas, assim como a implementação de ações visando evitar repetições das impropriedades constatadas pela AUDIN, avaliando-se, assim, como de baixo risco e materialidade.

c.14) Concessões de Diárias e Passagens: Atos de concessão de diárias e passagens para viagens a serviços de empregados, servidores e colaboradores eventuais no país e exterior. Ação Realizada. Deslocamentos no País: Examinados 32 procedimentos de concessões e pagamentos de diárias e passagens no país de um total de 147, correspondente a 21,77%, tendo-se observado diversas impropriedades, todas de baixo materialidade. As recomendações serão incluídas no Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão do exercício de 2015, com vistas a correção das falhas ou adoção de medidas para evitar suas reincidências. Deslocamentos para o Exterior: Examinados 33 procedimentos de concessões e pagamentos de diárias e passagens para o exterior de um total de 33, correspondente a 100%, tendo-se, também, observadas impropriedades, porém de baixa materialidade.

A avaliação da Auditoria Interna sobre os referidos atos de gestão de diárias e passagens, no país e exterior, é de que as falhas indicadas são de natureza formal e que não comprometem, nos aspectos relevantes, a regularidade da gestão da Entidade e que, com a implementação do Sistema destinado a emissão e controle dos referidos atos, a maioria delas não mais ocorrerão.

As recomendações serão incluídas no Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão do exercício de 2015, com vistas a correção das falhas ou adoção de medidas para evitar suas reincidências.

c.15) Transparência Pública: Verificar o cumprimento da legislação sobre a Transparência Pública. Ação Realizada. Em alguns casos, relacionados com a obrigatoriedade da publicidade de atos de gestão, observou-se que não foram publicados no DOU o Ato de Autorização do Comando

da Marinha no DOU em casos de deslocamentos de Pessoal da MB com pagamentos realizados pela AMAZUL, tratando-se apenas de indefinição entre ambos sobre a competência de remessa à Imprensa Nacional, recomendando-se a realização de entendimentos entre as partes – MB e AMAZUL – sobre a responsabilidade de remessa para a Imprensa Oficial, para fins de publicidade do citado ato. Verificamos, também, no caso de publicação de Edital de Pregão Eletrônico na imprensa Oficial, em razão de falha no sistema SIASG que deveria, de forma automática, enviar eletronicamente à Imprensa Nacional. Além disso, a Administração da AMAZUL informou que a Empresa está em fase de aprimoramento de seus sítios na internet, a cargo da Assessoria de Comunicação Social, a fim de ampliar a divulgação de seus atos administrativos.

O posicionamento da Auditoria Interna a respeito desta Ação, é de que as falhas ocorreram em casos fortuitos, decorrentes de falha de sistema, e de imprevistos em virtude de indefinição sobre a responsabilidade pela divulgação de atos de autorização de afastamento do País de pessoal da MB efetuados pelo Comando da Marinha, com pagamentos de diárias e de passagens pela AMAZUL, não implicando, na nossa avaliação, em fatos elevados relevância para a macular as contas dos dirigentes da Empresa.

c.16) Gestão Do Patrimônio Mobiliário: Verificar se foi elaborado, por comissão específica, o inventário dos bens móveis por ocasião do encerramento do exercício; promover verificações “*in loco*” dos bens móveis em uso; examinar os Termos de Responsabilidade e Localização dos bens móveis em 31/12/2014 e as novas incorporações feitas em 2015. Ação Realizada. Não foram encontradas falhas ou impropriedades relevantes em razão da execução desta ação.

c.17) Elaboração do PAINT Para 2016: Realizar a Descrição das ações da auditoria interna para o exercício de 2016. Ação Realizada. Encaminhado ao CCIMAR, ao CONFIS e ao CONSAD.

c.18) Gestão do Patrimônio Imobiliário: Avaliação da gestão do patrimônio imobiliário, inclusive avaliação dos acréscimos do valor ao imóvel em face das reformas e outras benfeitorias realizadas. Ação Realizada. Ainda não foram iniciadas as obras de reforma do prédio, assim como serviços de benfeitoria que gerassem incorporação ao patrimônio imobiliário da empresa.

C.19) Almojarifado: proceder análise do inventário em 31 de dezembro e realizar verificações físicas dos bens estocados. Ação Realizada. Não foram detectadas impropriedades na gestão do Almojarifado.

C.20) Acompanhamento da Implementação de Recomendações: acompanhar e aferir a implementação das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna às diversas áreas da empresa e monitoramento da eficácia das medidas implementadas. Ação Realizada. Elaborada Nota Técnica, encaminhada aos Conselhos de Administração e Fiscal, contendo a síntese das falhas e recomendações relativas à avaliação dos atos de gestão de 2013 e 2014, com informações sobre os resultados alcançados, a situação atual e a Avaliação da AUDIN. Na avaliação da Auditoria, 93,00% das falhas/impropriedades foram objeto de regularização, de que as ações implementadas pela Administração cessaram ou evitaram suas repetições, onde conclui-se pela eficácia das medidas indicadas pela AMAZUL para os casos indicados no Relatório de Auditoria de Acompanhamento de Gestão dos atos praticados em 2013 e 2014.

C.21) Assessoramento à Gestão: Emissão de Notas Técnicas visando orientar a correta aplicação das normas de execução orçamentária, financeira, patrimonial e do desempenho da gestão das Unidades Administrativas; participar de reuniões, quando convocado. Ação Realizada.

C.22) Demandas Especiais: atendimento às demandas dos Conselhos de Administração e Fiscal: Realizar trabalhos de Auditoria em processos e procedimentos específicos objeto de solicitação do CONFIS e do CONSAD; realizar estudos sobre casos específicos e elaboração da correspondente Nota Técnica ou relatório de Auditoria. Ação Realizada para as questões demandadas pelo CONFIS. O CONSAD não demandou ações específicas à AUDIN.

c.23) Acompanhamento e assistência necessária aos auditores da CGU, do TCU e da Marinha. Ação não demandadas pelos órgãos de controle interno e externo. Somente o CCIMAR realizou auditoria na AMAZUL no decorrer do exercício de 2015, quando a empresa ainda funcionava na sede provisória, tendo o Auditor Interno fornecido aos Auditores os documentos e informações relativos às ações executadas no exercício de 2014.

c.24) Perfil das Estatais do sistema SIEST – acompanhamento do fornecimento periódico de informações para o módulo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais. Ação Realizada. A Empresa procedeu a entrada das informações exigidas pelo DEST no sistema SIEST, observando os prazos estabelecidos nas normas vigentes.

c.25) Acompanhamento do cumprimento de recomendações e/ou determinações emanadas do TCU, CGU, MARINHA, Ciset/MD. Não houve demanda para esta ação em 2015, pois não recebeu-se documentos com recomendações e determinações, no exercício de 2015, dos citados órgãos de controle.

c.26) Leitura Técnica: Leitura do DOU, leis, manuais específicos; acesso às informações do SIAPE, SIAFI, ComprasNet, SIEST; outros sistemas de controle e informações da empresa e do governo federal, visando a obtenção de elementos de suporte. Ação Realizada, proporcionando a atualização legislativa dos empregados da AMAZUL lotados na AUDIN.

c.27) Arquivo Eletrônico de Documentos: instituir arquivo eletrônico na INTRANET de documentos da auditoria Interna. Ação Realizada: foi disponibilizado acesso remoto à rede da AMAZUL e elaborados registros com os arquivos eletrônicos produzidos pela AUDIN. A Auditoria Interna fará proposição à empresa para aquisição de um sistema informatizado para AUDIN, com vistas ao registro do planejamento e execução das ações da Auditoria Interna com eficiência e melhores controles dos resultados de suas ações, conforme estabelece o art. 17 da IN nº 24/2015, da CGU.

c.28) Aperfeiçoamento e Capacitação: participação em seminários, simpósios, cursos e treinamentos. Ação Realizada: participação de dois auditores em dois eventos de treinamento e capacitação.

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade:

A Auditoria Interna é um Órgão previsto em dispositivos estatutários da Empresa, funcionando como uma Unidade Técnica do Conselho de Administração da AMAZUL, cuja composição, atribuições e competências, além de outras disposições específicas, estão incluídos no Regimento Interno do referido Órgão Colegiado. Para fins administrativos, está vinculada ao Diretor-Presidente, competindo à Diretoria de Administração e Finanças prestar-lhe o apoio administrativo e de tecnologia da informação e outros que foram necessários ao seu funcionamento. Não houve adequações e nem reposicionamento nessa estrutura organizacional no exercício de 2015.

#### 5.4 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A AMAZUL aprovou, em 08/12/2015, a Norma de Procedimento 052-004 – Procedimento Administrativo – PAD, que tem como objetivo a averiguação de infração funcional por parte dos seus empregados.

Após a apuração dos fatos, considera-se o Regulamento de Pessoal da AMAZUL e o Código de Ética para aplicação de medida disciplinar.

#### 5.5 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão de Riscos:

Além das doze ameaças e das vinte e três oportunidades obtidas durante o planejamento do PEA, em 2014, no ambiente externo à AMAZUL, que contribuiriam para os cenários para a empresa em 2030, foram também identificados e avaliados, em 2015, os riscos internos aos seus Objetivos Estratégicos, visando à gestão de todos estes riscos e oportunidades (redução da probabilidade ou do impacto destes riscos; avaliação de quanto de risco pode vir a ser aceito; aproveitamento de oportunidades; etc.).

Foram, ainda, estudados três importantes Riscos Corporativos:

- Constitui grave risco, em continuando os contingenciamentos orçamentários, o fato de o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do MPOG, não aprovar a contratação de novos empregados para a AMAZUL, conforme planejamento feito até 2020, pois isto resultará em impactos negativos na participação desta empresa nos empreendimentos finalísticos previstos no PEA, com prejuízos e atrasos inclusive para as organizações parceiras.

• Também constitui risco corporativo a falta de recursos orçamentários para a participação da AMAZUL nos empreendimentos e ações constantes de seus Objetivos Estratégicos, com impactos negativos importantes nas metas planejadas.

• Ainda um terceiro risco corporativo: as instituições líderes dos projetos constantes da área de negócios da AMAZUL não os levarem adiante (como pode ser exemplo a CNEN não dispor de recursos para concluir o Reator Multipropósito Brasileiro).

• Controles Internos:

Os controles internos da Divisão de Aquisições e Contratos, em 2015, atuaram de modo a acompanhar e monitorar todos os processos licitatórios e arquivos existentes e sob sua guarda. Para tal, foi implementada uma gestão documental para indicar a situação atualizada de cada processo, desde sua entrada na Empresa, até sua destinação final.

Em 2016, será introduzido, como parte do Programa de Integridade que será implementado, o modelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), referencial que auxilia na identificação dos objetivos essenciais do negócio de qualquer organização e define o controle interno e seus componentes, fornecendo critérios a partir dos quais os sistemas de controle podem ser avaliados.

O Coso I é considerado um modelo de controle para ser adaptado às peculiaridades de cada entidade, obtendo-se um referencial teórico próprio para implementação e avaliação, cuja integração das dimensões é representada numa estrutura tridimensional em forma de cubo. Embora existam outros modelos, a estrutura tornou-se referência mundial e foi incorporada em políticas, normas, regulamentos e até leis, por milhares de organizações em todo mundo. É um processo constituído de cinco componentes: ambiente de controle, avaliação e gerenciamento dos riscos, atividades de controle, processo de comunicação e o monitoramento, que estão inter-relacionados e presentes em todo o controle interno.

A referida metodologia se baseia no uso de uma estrutura tridimensional (o chamado cubo do Coso). A primeira dimensão é composta pelos objetivos da organização: processo, registro e conformidade, enquanto a segunda dimensão é formada pelas unidades da organização que deverão ser avaliadas. Por fim, os cinco componentes de controle, citados acima, estão na terceira dimensão.

Pode-se, em suma, afirmar que os controles internos da AMAZUL são as atribuições de vigilância, orientação e correção da própria UPC, sobre sua atuação.

A fim de manter o acompanhamento da probabilidade dos riscos corporativos aos quais a Empresa está sujeita, são mantidos contatos frequentes com instituições parceiras para avaliar a situação econômica, diretrizes políticas internas e eventuais novos impactos para a AMAZUL. Vale citar, como exemplo, a ABIMDE e a FIESP (COMDEFESA), fóruns onde a AMAZUL mantém assento e que servem para perscrutar as Empresas Estratégicas de Defesa.

Como instrumento de controle, foram elaborados planos de prevenção e gerenciamento de riscos abordando os seguintes temas:

- Greve
- Atrasos no pagamento de pessoal por problemas técnicos ou financeiros, internos ou externos;
- Colapso em Sistema de Comunicação
- Deficiências de Higiene e Limpeza;
- Desvio de Recursos Públicos e Orçamentários;
- Falhas na Estrutura Predial;
- Falhas na prevenção ou combate a incêndios;
- Falhas na Segurança Patrimonial;
- Falhas nos Serviços Essenciais (Água e Energia Elétrica);
- Falta de materiais de expediente necessários para a execução do trabalho;
- Gestão Financeira e Orçamentária;
- Intoxicação Alimentar;

- Invasão de Sistemas Computacionais Sensíveis;
- Desconforto Climático;
- Greve no transporte público

Os temas ainda não contemplados devem ser abordados em planos de contingência cujo prazo para elaboração é dezembro de 2016. A Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas tem realizado reuniões com o DEST a fim de discutir as consequências da não contratação de novos empregados.

Segue a Planilha de Análise de Riscos:

**MARINHA DO BRASIL**

(Continuação do Relatório de Gestão da AMAZUL.....)

**GERENCIAMENTO DE CRISE**

Setor Responsável:

**COORDENADORIA GERAL DE NEGÓCIOS**

EVENTO	POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA	PROBABILIDADE DE DANOS	INTERESSE DA IMPRENSA	DIFICULDADE DE GERENCIAR A CRISE	VALOR
Publicidade de documentos, projetos e temas com classificação sigilosa e de interesse estratégico da Empresa	2	12	6	6	26
Falta de transparência na elaboração de contratos	3	9	6	6	24
Parceria com empresas envolvidas em escândalos ou procedimentos reprováveis	4	9	6	4	23
Corrupção de empregado na condução das atividades comerciais e contratuais	2	9	6	4	21
Condução de projeto por parceiro sem o devido cumprimento das metas e sem observância das cláusulas contratuais;	3	6	6	4	19
Desvios de conduta e comportamento de parceiro comercial;	4	6	4	2	16
Falhas na elaboração de contratos ou convênios que coloquem em dúvida a lisura do processo;	3	6	4	2	15
Contratação de empresa para a realização de negócios ou venda de produto sem o atendimento das normas legais vigentes	1	9	6	6	22
Elaboração de contratos, convênios, parcerias com Empresas envolvidas em atos ilícitos ou com má reputação no mercado empresarial/mídia.	2	9	6	4	21

Setor Responsável:

**DIRETORIA TÉCNICO COMERCIAL**

EVENTO	POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA	PROBABILIDADE DE DANOS	INTERESSE DA IMPRENSA	DIFICULDADE DE GERENCIAR A CRISE	VALOR
Envolvimento da empresa com a comercialização de produtos controlados pela comunidade científica internacional e nacional, reconhecidamente sensíveis e que contrariem acordos e normas mundiais de preservação da saúde pública e do meio ambiente das quais o	1	12	6	6	25

Setor Responsável:

**GESTÃO DE NEGÓCIOS**

EVENTO	POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA	PROBABILIDADE DE DANOS	INTERESSE DA IMPRENSA	DIFICULDADE DE GERENCIAR A CRISE	VALOR
Fraude ou vazamento em concurso público de admissão à Amazul	3	12	6	9	30
Greve	3	12	6	6	27
Atraso na Folha de Pagamento	3	12	6	6	27
Vícios no Concurso	5	9	6	6	26
Redução dos benefícios dos empregados	2	12	6	6	26
Carência de Desenvolvimento de Competências	5	12	2	6	25
Ausência de Políticas de RH	5	12	2	6	25
Salários e Benefícios fora do Mercado	3	12	4	4	23
Violação do Código de Conduta/Ética	4	9	4	6	23
Insatisfação profissional dos empregados	5	12	2	4	23
Falta de Cultura organizacional enfraquecida	3	9	4	6	22
Inconsistência na Progressão e Promoção	5	9	4	4	22
Insatisfação e Desmotivação	3	9	4	6	22
Falha na Comunicação interna	3	9	4	6	22
Baixa Qualidade na Avaliação de Desempenho	4	9	4	4	21
Plano de Carreira Deficiente	4	9	4	4	21
Falta de Gestão do Conhecimento	4	9	2	6	21
Clima organizacional desfavorável	3	9	2	6	20
Processos de RH não definidos ou mal elaborados	4	9	2	4	19
Absenteísmo	4	9	2	4	19
Erro no PPP (Perfil Profissional)	3	6	4	6	19
Falha na Definição de Responsabilidades	4	9	2	4	19
Falha de comunicação entre os chefes e subordinados, deixando de haver clareza nas tarefas a serem executadas	3	9	2	4	18
Aposentadoria de empregado detentor de conhecimento crítico do setor estratégico da empresa que tenha responsabilidade direta sobre o projeto em andamento e dependa exclusivamente de sua permanência e continuidade na empresa	3	9	2	4	18
Denúncia de nepotismo	2	9	2	4	17
Falta de Qualidade ou quantidade do Treinamento	3	9	2	2	16
Falta de reconhecimento e feedback dos superiores em relação ao desempenho dos empregados	3	6	2	4	15
Ineficiência na Integração dos novos empregados	3	6	2	2	13
Processos trabalhistas, com sentença desfavorável à empresa	2	3	4	2	11

**GERENCIAMENTO DE CRISE**

Setor Responsável:

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

EVENTO	POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA	PROBABILIDADE DE DANOS	INTERESSE DA IMPRENSA	DIFICULDADE DE GERENCIAR A CRISE	VALOR
Falhas na estrutura do prédio	4	12	4	6	26
Desvio de recursos públicos e orçamentários	1	12	6	6	25
Falhas na prevenção ou combate a incêndios	2	12	6	4	24
Gestão Financeira e Orçamentária	4	9	4	6	23
Invasão de sistemas computacionais	2	12	4	4	22
Atraso no pagamento de pessoal, por problemas técnicos ou financeiros, internos ou externos	3	9	4	4	20
Falhas na segurança patrimonial	3	9	4	4	20
Intoxicação alimentar	2	9	4	4	19
Greve transporte público	3	9	2	4	18
Colapso em sistemas de comunicação	2	9	2	2	15
Deficiências de higiene e limpeza	4	6	2	2	14
Falhas nos Serviços Essenciais ( Água e Energia Elétrica)	3	6	2	2	13
Desconforto climático no trabalho	3	6	2	2	13
Falta de materiais de expediente necessários para a execução do trabalho	3	6	2	2	13

## 5.6 – Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados

Conforme disposto no Decreto-Lei nº 2.355/87, art. 3º, caput, combinado com o Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea “a”, Decreto nº 3.735/01, art. 1, inciso III, Portaria MP nº 250/05, art. 1º, e Decreto nº 8.189/14, anexo I, art. 8º, inciso IV, alínea “h”, compete ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), aprovar a remuneração dos diretores e conselheiros das estatais federais.

Dessa maneira, a política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL é estabelecida pelo Ministério de Orçamento e Gestão (MPOG) e ratificada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A remuneração dos Dirigentes é constituída de salário, benefícios (auxílio-alimentação), gratificação natalina e gratificação de férias.

Não há remuneração variável para administradores e membros dos Conselhos que seja atrelada aos indicadores de desempenho ou participação nos lucros ou mesmo a eventos societários.

A remuneração dos Conselheiros representa 10% da média da remuneração dos Dirigentes.

## 1) Base normativa da remuneração:

Está amparada: (i) nos termos do Ofício Circular nº 03/DEST/SE-MP, de 21/01/2015; (ii) na Lei Complementar nº 101/2000, de 04/05/2000 – arts. 16 e 17, respectivamente; (iii) Lei nº 13.091, de 12/01/2015; e (iv) observado o Acórdão 2.254/2010 – TCU – 2ª Câmara.

## 2) Objetivos da política ou prática de remuneração;

Tem por objeto atender as normas e finalidade definidas no inciso III do art. 1º do Decreto-Lei nº 2.355/1987, de 27/08/1987.

## 3) Composição da remuneração, indicando:

a) a descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

Os Diretores recebem: (i) Honorários; (ii) Gratificação Natalina; (iii) Gratificação de Férias; (iv) Auxílio-Alimentação; (v) INSS; e (vi) FGTS, de modo a atender as normas estabelecidas na CLT e no Decreto-Lei nº 2.355/1987.

b) a proporção de cada elemento na remuneração total:

Encontra-se demonstrado no Quadro a seguir, nos termos da Nota Técnica nº 131/CGCOR/DEST/SE-MP.

Tabela 1 – Proposta Remuneração AMAZUL 2015/16

Parcelas	DEST 2014	Percentual de reajuste
Honorário Presidente	28.327,19	5,00%
Honorário Diretor	26.978,02	4,74%
Gratificação natalina	(1 honorário)	
Adicional de Férias	(1/3 do honorário)	
Auxílio-Alimentação	633,52	5,00%
FGTS	8% (honorários + gratificação natalina + férias)	
INSS	27,8% (honorários + gratificação natalina + férias)	

c) a metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração: Aprovada pela Nota Técnica nº 131/CGCOR/DEST/SE-MP, conforme Ofício nº 272/DEST, de 30/03/2015 endereçado a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

d) as razões que justificam a composição da remuneração: Encontram-se demonstradas nos arquivos anexos à Nota Técnica nº 131/CGCOR/DEST/SE-MP.

4) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração: Percentual indicado no Ofício Circular nº 03/DEST/SE-MP, de 21/01/2015, como orientação.

5) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho: Seguimos a orientação contida no Ofício Circular nº 03/DEST/SE-MP, de 21/01/2015.

6) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da UPC: Acatando as orientações do Ofício Circular nº 03/DEST/SE-MP, de 21/01/2015.

- 7) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos: Não há.
- 8) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da companhia: Não há.
- 9) Caso exista plano de remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração, baseado em ações, descrever: Não há.
- 10) Em relação à remuneração variável, comentar sobre: Não há remuneração variável.

## 5.6.1 – Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Quadro 5.6.1 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal (Valores Em R\$ 1,00)

Conselho de Administração				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média Mensal	Total no Exercício
ARI MATOS CARDOSO	01/09/2013	06/05/2015	2.530,36	12.651,79
EVA MARIA CELLA DAL CHIAVON	07/05/2015		3.036,94	24.295,52
IDERVANIO DA SILVA COSTA	01/09/2013	13/08/2015	2.840,38	22.723,01
JAQUELINE SALES GORROI	01/11/2013		3.078,94	36.947,31
LORENA FONSECA MEDEIROS FERREIRA	14/08/2015		2.844,86	14.224,30
MARCO ANTONIO RAUPP	01/09/2013		3.078,94	36.947,31
NEY ZANELLA DOS SANTOS	16/08/2013		1.885,13	28.276,77
SERGIO ROBERTO FERNANDES DOS SANTOS	20/05/2014		3.078,94	36.947,31
Conselho Fiscal				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração	
	Início	Fim	Média Mensal	Total no Exercício
ANATALICIO RILDEN JUNIOR	20/05/2014		3.078,94	36.947,31
ANDRE DE OLIVEIRA BUCAR	11/04/2015		2.999,45	26.995,02
GLAUBEN TEIXEIRA DE CARVALHO	21/08/2014	10/04/2015	2.488,07	9.952,29
LUIS FELIPE VITAL NUNES PEREIRA	11/04/2015		2.999,45	26.995,02
MARCO ANTONIO ALVES	01/10/2013	10/04/2015	2.488,07	9.952,29
JAYME TEIXEIRA PINTO FILHO <sup>1</sup>	23/02/2015	Exclusão data	3.043,08	6.086,15
MARCELO MARTINS DE BESSA <sup>1</sup>	23/02/2013	Exclusão data	2.971,34	2.971,34
FRANSELMO ARAÚJO COSTA <sup>1</sup>	01/07/2015		-	-

Fonte: ERP BENNER

Nota: <sup>1</sup> Conselheiros suplentes

## 5.6.2 – Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

## QUADRO 5.6.2.1 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES - DIRETORIA

Identificação do Órgãos		
Órgão: Diretoria	Exercícios	
	2015	2014
<b>Remuneração dos Membros</b>		
<b>Número de membros:</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>03 I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>702.492,71</b>	<b>561.699,76</b>
a) salário ou pró-labore	678.830,63	543.705,74
b) benefícios diretos e indiretos	23.662,08	17.994,02
c) remuneração por participação em comitês	-	-
d) outros	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Identificação do Órgãos		
Órgão: Diretoria		
Remuneração dos Membros	Exercícios	
	2015	2014
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
<b>III – Total de Remuneração (I+II)</b>	<b>702.492,71</b>	<b>561.699,76</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-

Fonte: ERP BENNER

**Notas:** 1. Somado 13º salário  
2. Subtraído Abate-Teto

## Quadro 5.6.2.2 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Identificação dos Órgãos		
Órgão: Conselho de Administração		
Remuneração dos Membros	Exercício (R\$)	
	2015	2014
<b>Número de membros:</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
<b>03 I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>213.013,32</b>	<b>158.997,89</b>
a) salário ou pró-labore	213.013,32	158.997,89
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-
d) outros	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
<b>III – Total de Remuneração (I+II)</b>	<b>213.013,32</b>	<b>158.997,89</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-

Fonte: ERP BENNER

## QUADRO 5.6.2.3 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES – CONSELHO FISCAL

Identificação do Órgãos		
<b>Órgão: Conselho</b>		
Remuneração dos Membros	Exercício	
	2015	2014
<b>Número de membros:</b>	<b>06*</b>	<b>03</b>
<b>03 I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	<b>119.899,42</b>	<b>116.695,54</b>
a) salário ou pró-labore	119.899,42	116.695,54
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-
d) outros	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	-	-
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
<b>III – Total de Remuneração (I+II)</b>	<b>119.899,42</b>	<b>116.695,54</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-

Fonte: ERP BENNER

Notas: \* 3 titulares e 3 suplentes

1. Somado 13º salário
2. Subtraído Abate-Teto

## 5.6.3 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não há remuneração variável dos Administradores.

## 5.7 – Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente

A prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis em moeda nacional e avaliação dos controles internos foi realizada pela empresa Audimec Auditores Independentes S/S EPP, CNPJ 11.254.307/0001-35, situada à Rua Arquimedes de Oliveira, 204, SL Térreo, Santo Amaro, Recife, PE, contratada através do Pregão Eletrônico nº 11/2015, Processo Administrativo nº 61985.000355/2015-41, no valor de R\$ 16.500,00.

## 6.0 – Relacionamento com a Sociedade

### 6.1 – Canais de acesso ao Cidadão

Em 2015, a AMAZUL aderiu ao sistema do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), criado pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) para melhorar a transparência das empresas e órgãos governamentais. Em 2015, foram recebidas e respondidas 12 demandas de cidadãos, enviadas por meio do e-SIC. Os pedidos de informações versaram sobre concursos, contratos com fornecedores, número de empregados e cargos em comissão. Todas as questões foram respondidas em sua integridade e não houve nenhum recurso à Controladoria-Geral da União.

Outro canal de acesso ao cidadão criado pela AMAZUL é a Ouvidoria/Fale Conosco, coordenada e supervisionada pela Assessoria de Comunicação Social (ACS). Em 2015, a Ouvidoria/Fale Conosco recebeu e respondeu a 592 e-mails e 28 ligações telefônicas de cidadãos, principalmente com pedidos de informação e questionamento sobre os concursos e processos seletivos simplificados realizados pela AMAZUL.

A Ouvidoria recebe as demandas por meio de seções destacadas na internet e na intranet, telefones da empresa, uma caixa de e-mail dedicada e, também, por e-mail. Em 2016, está prevista a adesão ao e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Para o público interno, a AMAZUL mantém a Intranet, que armazena informações e divulga notícias relevantes de interesse dos empregados. Além da seção Ouvidoria, que recebe pedido de informações, críticas, denúncias, reclamações e elogios, a Intranet tem um “Blog”, espaço no qual qualquer empregado pode publicar suas colaborações, sem nenhuma censura prévia.

Pela Internet, o público externo conta, também, com três canais:

- e-SIC – Apenas para pedido de informações;
- Ouvidoria – Para pedidos de informação, críticas, denúncias, reclamações, elogios;
- Fale Conosco – Para pedidos de informação, críticas, denúncias, reclamações, elogios.

De modo geral, a empresa responde aos pedidos de informação num prazo médio de 48 horas.

Em casos mais complexos, o prazo para respostas pode chegar a uma semana (o e-SIC estabelece um prazo máximo de 20 dias).

Além disso, a Internet publica informações relevantes sobre a empresa, especialmente em cumprimento às exigências da Lei de Acesso à Informação e determinações de órgãos públicos, como a Controladoria Geral da União e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Há, também, um link para a página de Acesso à Informação e uma seção de Perguntas Frequentes.

Do total de demandas por esses canais, 97% vieram do público externo. O assunto Concurso representou 88% dos questionamentos, enquanto Reclamações representaram 7,5% do total.

Embora a comunicação com os empregados constitua a prioridade da ACS da AMAZUL, a empresa tem atendido a demandas de entrevistas, artigos e reportagens de publicações da Marinha e especializadas nos setores nuclear e de defesa, para divulgação de informações das atividades da empresa, bem como de sua missão, visão e valores. A ACS tem dado ainda suporte para a participação da AMAZUL em feiras, congressos e simpósios de interesse, preparando material de divulgação sobre as atividades, planos e valores corporativos, além de distribuir “*press releases*” sobre concursos, parcerias que concretizou e outras realizações.

### Balanco de reportagens, publieditoriais e notas publicadas em 2015

Em veículos de informação geral	25
Em publicações da Marinha	5
Em publicações de entidades especializadas e parceiras	10
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

### Assuntos das matérias

Empresa/Defesa/PROSUB	18
-----------------------	----

Concurso	17
Campanha salarial	2
Outros	1
Artigos	2

Em 2016, a prioridade é a reestruturação da Internet e a atualização da Intranet. Dentro do PEA, a ACS pretende dar suporte às diversas áreas da empresa, principalmente a de Gestão de Pessoas, na disseminação de valores, conceitos, informações e boas práticas, com os objetivos de criar um bom clima organizacional, aumentar a qualidade dos serviços, a produtividade dos empregados e melhorar sua qualidade de vida.

#### 6.2 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

A AMAZUL não possui mecanismos para este tipo de aferição, por não prestar serviços diretamente aos cidadãos.

Em relação ao público interno, a AMAZUL realizou em 2015 a primeira pesquisa de clima organizacional, para detectar a percepção dos empregados em relação a vários fatores (entre eles o relacionamento com as lideranças, condições de trabalho e comunicação interna) e aferir o grau de satisfação dos profissionais.

A adesão à pesquisa foi considerada ótima, com 1.121 participantes, cerca de 80% dos empregados. Cerca de 65% dos entrevistados usaram espaço para comentários. Também participaram da pesquisa 498 militares e servidores civis da Marinha do Brasil, que compartilham dos mesmos ambientes de trabalho na sede e nas unidades operacionais, não só do ponto de vista físico, mas das lideranças.

Os resultados da pesquisa serviram de subsídios para a empresa implementar ações para capacitação das lideranças, melhoria dos relacionamentos internos e implantação de processos de retorno (feedback) das avaliações dos empregados pelas chefias, entre outras iniciativas.

#### 6.3 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade.

Desde a sua constituição, em agosto de 2013, a direção da AMAZUL vem se preocupando em adotar a transparência como um princípio de gestão. Entre outras, foram adotadas as seguintes iniciativas:

- Colocação, na Intranet, de todos os documentos importantes de interesse dos empregados, bem como as decisões da diretoria, na forma de Resoluções da Diretoria, Resoluções do Conselho de Administração, Normas de Procedimento e Regimento Interno.
- Implantação da Ouvidoria.
- Adesão ao e-SIC.
- Adesão à e-OUV (prevista para início de 2016).
- Inclusão, na Intranet, de conteúdo relativo a itens que contemplam as exigências da Lei de Acesso à Informação e definidos pelo Guia de Publicação Ativa nos Sítios Eletrônicos dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo, da Controladoria-Geral da União.
- Colocação, na Internet, de seção de Perguntas Frequentes.
- Inclusão, na Internet, do Relatório de Gestão e Relatório de Administração, bem como das Demonstrações Contábeis, Demonstrações Financeiras Trimestrais, Extratos da Assembleia Geral Extraordinária.
- Inclusão, na Internet, da lista de remuneração de todos os empregados da empresa, atualizada periodicamente, dos quantitativos físico de pessoal, de cargos em comissão e função de confiança, dos empregados temporários e dos beneficiários e dependentes e valores per capita dos benefícios assistenciais.

## 7.0 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

### 7.1 – Desempenho Financeiro do Exercício

A empresa executou seu orçamento sob a influência de um contingenciamento de cerca de 27% dos créditos alocados à LOA 2015, o que restringiu significativamente as atividades de manutenção e funcionamento da Empresa, prejudicando o cumprimento das metas previstas para o exercício.

Em face da contratação de novos empregados para a consolidação administrativa e operacional, o que permitiu a ocupação da sua nova sede, a Empresa teve um acréscimo substancial de seus gastos de funcionamento e manutenção durante o exercício de 2015, mas não obteve a totalidade da contrapartida orçamentária/financeira solicitada para suportar os novos gastos. Também, o forte contingenciamento no fluxo de caixa da Empresa, motivado pelo cenário econômico brasileiro durante o exercício de referência, provocou o atraso no pagamento de despesas contratuais. Além disso, o não recebimento dos recursos solicitados ao Governo Federal, provocou a reinscrição/inscrição de restos a pagar processados na ordem de R\$ 5 milhões. Ressalta-se que todos os procedimentos necessários para a realização dos pagamentos foram tempestivamente realizados, mas a Empresa não recebeu a totalidade dos recursos solicitados para fazer frente às despesas realizadas.

Em relação aos recursos para Pagamento de Pessoal e Benefícios Sociais, o valor provisionado foi suficiente para atender as necessidades do exercício.

### 7.2 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A mensuração e o tratamento contábil da AMAZUL foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorpora as alterações trazidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e as NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira, para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC. Releva mencionar que o tratamento contábil adotado para o registro dos atos e fatos da gestão requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Para a amortização, é analisado a duração legal ou contratual de direitos de propriedade e é realizada amortização linear pelo período considerado.

### 7.3 – Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da Unidade

Como a AMAZUL encontra-se em processo de consolidação administrativa, operacional e patrimonial, ainda não possui em sua estrutura uma subunidade direcionada a atividade de custos. No entanto, considerando que as despesas orçamentárias da Empresa tramitam dentro do órgão Ministério da Defesa e que a AMAZUL utiliza a estrutura orçamentária da Marinha do Brasil (MB), foi adotado a metodologia de aplicação dos Centros de Atividades com base em macroatividades. Assim, a MB definiu que a modelagem do Centro de Atividades será representada pelo Plano Interno utilizado dentro da MB. Como cada atividade é suportada por um Plano Interno, o propósito é de que, a partir das despesas orçamentárias executadas e liquidadas, os custos acumulados naqueles centros sejam alocados aos produtos e serviços originários das referidas atividades. Desse

modo, a AMAZUL, ao realizar a liquidação da despesa no SIAFI, lança na aba “Centro de Custos” do documento hábil, no Novo CPR, o código do Centro de Atividade definido pela MB e, assim, é possível que se visualize os custos por Centro de Atividades.

# AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

CNPJ 18.910.028/0001-21

## Balanco Patrimonial

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	34	205
Valores Empenhados	(b)	-	10.702
Adiantamento de Férias		4.932	3.881
Outros créditos	(c)	41	158
		<u>5.007</u>	<u>14.946</u>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	(d)	40.145	21.175
Intangível		64	75
		<u>40.209</u>	<u>21.250</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>45.216</u>	<u>36.196</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	(e)	6.432	10.709
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(f)	22.309	19.000
Outras contas a pagar		327	188
		<u>29.068</u>	<u>29.897</u>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Subvenção para investimento do Tesouro	(g)	40.209	21.139
Provisões para contingências	(h)	550	270
		<u>40.759</u>	<u>21.409</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>(24.611)</u>	<u>(15.110)</u>
Capital social	(i)	53	53
Ajustes de exercícios anteriores	(j)	2.315	-
Prejuízos acumulados		(26.979)	(15.163)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>45.216</u>	<u>36.196</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

**Demonstração consolidada do resultado**  
em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>		-	-
<i>Receita orçamentária de investimento</i>		-	-
<i>Custo dos serviços prestados</i>		-	-
<i>Custo das vendas</i>		-	-
		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>			
<i>Despesas gerais e administrativas</i>		(8.445)	(11.116)
<i>Despesas com pessoal</i>		(210.533)	(174.098)
<i>Férias e encargos sociais</i>		(23.553)	(16.751)
		<hr/>	<hr/>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		(242.531)	(201.965)
<i>Provisões para contingências</i>		(280)	780
		<hr/>	<hr/>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>		(242.811)	(201.185)
<i>Receitas financeiras</i>		1	-
<i>Despesas financeiras</i>		(1)	(4)
<i>Variação cambial, líquida</i>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>Outras Receitas/Despesas</b>			
<i>Receita orçamentária de investimento</i>		1.537	1.084
<i>Receita orçamentária de descentralização de recursos</i>		1.500	8.880
<i>Receita de Custeio</i>	(k)	8.578	6.451
<i>Receita de Pessoal</i>	(k)	219.362	182.822
<i>Receita de Doação</i>		18	-
		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		(11.816)	(1.952)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>VALOR LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<hr/>	<hr/>
		(11.816)	(1.952)
		<hr/>	<hr/>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>			
<i>Participação do controlador</i>		-	-
<i>Participação dos minoritários</i>		-	-
		<hr/>	<hr/>
		(11.816)	(1.952)
		<hr/>	<hr/>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração consolidada de fluxo de caixa

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b><i>Das atividades operacionais</i></b>		
<i>Prejuízo do exercício</i>	(11.816)	(1.952)
<b><i>Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</i></b>		
<i>Depreciações e amortizações</i>	1.537	1.084
<i>Resultado na venda de ativos permanentes</i>	-	-
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	-	-
<i>Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias</i>	-	-
<i>Participação de minoritários</i>	-	-
<i>Provisão para contingências</i>	280	(780)
<b><i>Decréscimo (acréscimo) em ativos</i></b>		
<i>Contas a receber de clientes</i>	-	-
<i>Estoques</i>	-	-
<i>Impostos a recuperar</i>	-	-
<i>Créditos diversos</i>	117	(145)
<i>Valores Empenhados</i>	10.702	(5.346)
<i>Outros créditos</i>	(1.051)	(3.881)
<b><i>(Decréscimo) acréscimo em passivos</i></b>		
<i>Fornecedores</i>	(4.277)	5.345
<i>Obrigações trabalhistas e previdenciárias</i>	3.309	6.765
<i>Adiantamento de clientes</i>	-	-
<i>Outros débitos</i>	139	188
<b><i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i></b>	<u>(1.060)</u>	<u>1.278</u>
<b><i>Das atividades de investimento</i></b>		
<i>Acréscimo do imobilizado</i>	(20.489)	(1.631)
<i>Acréscimo de diferido</i>	-	-
<i>Acréscimo de investimentos</i>	(7)	(92)
<b><i>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</i></b>	<u>(20.496)</u>	<u>(1.723)</u>
<b><i>Das atividade de financiamento com terceiros</i></b>		
<i>Captação de empréstimos e financiamentos</i>	-	-
<i>Pagamentos de empréstimos e financiamentos</i>	-	-
<b><i>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com terceiros</i></b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b><i>Das atividades de financiamento com acionistas</i></b>		
<i>Distribuições de lucros e juros sobre capital próprio</i>	-	-
<i>Integralização de capital</i>	-	-
<i>Subvenção para investimento do Tesouro</i>	19.070	639
<i>Ajustes de exercícios anteriores</i>	2.315	-
<b><i>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas</i></b>	<u>21.385</u>	<u>639</u>
<b><i>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</i></b>	<u>(171)</u>	<u>194</u>
<b><i>Caixa e equivalentes de caixa</i></b>		
<i>No início do exercício</i>	205	11
<i>No fim do exercício</i>	34	205
<b><i>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</i></b>	<u>(171)</u>	<u>194</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	53	-	-	-	(13.211)	(13.158)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.952)	(1.952)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	53	-	-	-	(15.163)	(15.110)
Ajuste exercício Anterior	-	-	-	-	2.315	2.315
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.816)	(11.816)
Em 31 de Dezembro de 2015	53	-	-	-	(24.664)	(24.611)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

## AMAZUL – AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A

### CNPJ 18.910.028/0001-21 – Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

#### 1 – Informações Gerais:

O Poder Executivo foi autorizado a criar, em decorrência da cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, a empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha.

A cisão parcial da EMGEPRON deu-se após deliberação de seu Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, e observará o procedimento previsto na Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O capital social inicial da Amazul foi formado pela versão do patrimônio cindido da EMGEPRON, inclusive para atendimento ao disposto no inciso II do caput do art. 80 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Amazul tem por objeto:

I – promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro-PNB;

II – promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e

III – gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Compete à Amazul:

I – implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB e ao PNB;

II – colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia

III – fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica

IV – estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;

V – contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando ao desenvolvimento de projetos de submarinos;

VI – captar em fontes internas ou externas recursos a serem aplicados na execução de programas

aprovados pelo Comandante da Marinha;

VII – celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;

IX – promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;

X – elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e

XI – executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

A Data de constituição da Empresa foi em 18 de setembro de 2013.

## **2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expeditos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC.

### **2.1 – Base de Preparação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir

### **3 Principais Informações Contábeis**

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

Composição do Caixa e equivalentes:

	2015	2014
Bancos	34	175
Depósito do fundo fixo de caixa	-	30
	34	205

#### **(b) Valores Empenhados / Compromissados**

Valores empenhados são contratos adquiridos em forma de crédito a realizar, com formalizações de contratos e “Pregões”. Este processo caracteriza o direito de uso, e os pagamentos são feitos na realização do processo.

Em 2015 para atendimento ao PCASP as contas passaram a figurar em níveis de classe/grupo 5 – Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento, deixando de ser apresentado em seu nível de classe/grupo 1 – Ativo.

	2015	2014
Com Contratos	-	2.108
Pregão / Sem Contratos	-	8.594
		10.702

(c) Outros Créditos

Valores referente a impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, estoques e despesas a incorrer.

Composição

Outros Créditos:

	2015	2014
Impostos a Recuperar	9	34
Adto. A Fornecedores	0,5	124
Estoques	31	-
Despesas a Incorrer	0,5	-
	41	158

(d) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Composição Imobilizado:

	2015	2014
Bens em Elaboração	16.922	-
Estudos e Projetos	750	-
Instalações/ Investimentos	141	-
Instalações	128	57
Equipamentos de Informática	3.104	1.483
Móveis e utensílios	431	195
Ferramentas	1	-
Veículos	18	-
Edifícios	20.910	20.500
Maquinas e Equipamentos	399	80
Depreciação e Amortização	(2.659)	(1.140)
	40.145	21.175

e) Fornecedores

O saldo da conta Fornecedores é composta da seguinte forma:

	2015	2014
Fornecedores Contratos a Executar	6.432	10.709

(f) Obrigações trabalhistas e previdenciárias – provisão de Férias e Encargos

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são constituídas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

	2015	2014
Composição Provisão de Férias	16.322	13.887
Composição Encargos sobre férias	5.987	5.113
	22.309	19.000

(g) Subvenção para Investimentos do Tesouro

Saldo da conta de Subvenção é composta da seguinte forma:

	2015	2014
Subvenção para investimento do Tesouro	40.209	21.139

(h) Provisões para riscos trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se uma taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo.

A Contingência foi formada com base nas informações dos assessores jurídicos.

A empresa também possui outras contingências trabalhistas classificadas pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não são constituídas provisões contábeis, distribuídas da seguinte forma:

Composição das Contingências:

Composição das Provisões para riscos prováveis trabalhistas

	2015	2014
Valor de causas prováveis	550	270

Composição do Passivo Contingente formado pelos Riscos Possíveis

	2015	2014
Valor de causas possível	274	41

(i) Capital Social

O Capital Social da empresa é constituído 100% com recursos da União. Com a operação de Cisão, a parcela cindida da EMGEPRON foi vertida para a formação do Capital Social inicial da AMAZUL. O Capital Social da EMGEPRON foi reduzido e o capital social inicial da AMAZUL foi constituído de R\$ 53.500,00 (cinquenta e três mil e quinhentos reais), valor este que foi integralizado em bens moveis (mobiliários e equipamentos de tecnologia da informação), avaliados em R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais) e em disponibilidades financeiras avaliadas em R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).

(j) Ajustes de exercícios anteriores

Para adequação dos números do Balancete Societário com o Balancete Público foram efetuados ajustes que totalizam R\$ 2.315.000,00 (dois milhões e trezentos e quinze mil reais), estes valores foram classificados anteriormente nos resultados de 2013 e 2014.

Sendo:

✓ 2013 R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais) referente a Taxa de ITBI do Imóvel situado na Av. Corifeu de Azevedo Marques nº 1.847, este valor foi agregado ao valor do custo do Imóvel e está sendo depreciado de acordo com a Taxa Fiscal.

✓ 2013 R\$ (111.000,00) (Cento e Onze mil reais negativos) referente a Outras Aquisições e Depreciação, este montante foi reclassificado para o Passivo Não Circulante na conta de Subvenção para o Investimento do Tesouro.

✓ 2014 R\$ 2.016.000,00 (dois milhões e dezesseis mil reais) referente as despesas relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB e ao PNB, este montante foi reclassificado para o Ativo Não Circulante na conta de Bens em Elaboração e será transferido a Marinha do Brasil ao final do programa.

(k) Outras Receitas/Despesas (Reconhecimento da receita de subvenções para custeio)

A Companhia é uma empresa pública dependente nos termos da lei complementar 101/2000, sua receita é constituída exclusivamente por recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para as despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os recursos recebidos pela companhia destinados ao pagamento de aquisições de ativos e outros itens de investimento estão demonstrados no balanço patrimonial à conta de “Subvenção para investimento do Tesouro”.

**8.0 – Áreas Especiais da Gestão**

## 8.1 – Gestão de Pessoas

## 8.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

## 8.1.1.1 – Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UPC

## Quadro 8.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC – em 31/12/2015

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1.737	1.542	220	28
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4+1.2.5)	-	1.542	220	28
1.2.1. Militar	-	29	05	-
1.2.2. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	1.512	214	27
1.2.3. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.4. Servidores de Carreira em Exercício Provisório	-	-	-	-
1.2.5. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	-	01	01	01
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	56	33	08
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	91	17	17
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>1.737</b>	<b>1.689</b>	<b>270</b>	<b>53</b>

Fonte: ERP BENNER

## 8.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

## Quadro 8.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1.Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>126</b>	<b>1.416</b>
<b>1.1.Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4 + 1.1.5)</b>	<b>126</b>	<b>1.416</b>
<b>1.1.1.Militar</b>	<b>29</b>	<b>-</b>
<b>1.1.2.Servidores de carreira vinculada ao órgão</b>	<b>96</b>	<b>1.416</b>
<b>1.1.3.Servidores de carreira em exercício descentralizado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1.1.4.Servidores de carreira em exercício provisório</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1.1.5.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>2.Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>42</b>	<b>14</b>
<b>3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>21</b>	<b>70</b>
<b>4.Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>189</b>	<b>1.500</b>

Fonte: ERP BENNER

**Nota:** Comparando-se com o relatório de 2014, deixaram de ser considerados, no quantitativo dos servidores de carreira, 39 empregados aposentados por invalidez.

## 8.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

**QUADRO 8.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	95	91	17	17
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	95	91	17	17
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	235	33	07	01
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	205	03	01	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	30	30	06	01
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	330	124	24	18

Fonte: ERP BENNER

## 8.1.1.4 – Análise Crítica

A empresa possuía uma lotação de 2.048 empregados aprovada pelo DEST por meio da Portaria nº 24 de 03/09/2013. Entretanto, a partir de 22/12/2015, o DEST emitiu a Portaria nº 17, reduzindo a lotação da empresa para 1.737 empregados. A atual lotação contempla também o pessoal afastado (exceto aqueles aposentados por invalidez permanente), uma vez que o afastamento não extingue o contrato de trabalho. A redução ocorrida na lotação é da ordem de 18%, que, a princípio, não afetará os projetos da empresa nos exercícios de 2016 e 2017.

No momento contamos com 32 (trinta e dois) empregados afastados nas seguintes situações:

Motivo	Número de Empregados
Afastados por doença	19
Afastados por licença (sem vencimentos)	07
Afastadas por maternidade	06

O quadro abaixo apresenta a idade da força de trabalho da empresa. Cerca de 39% dos empregados já possuem idade superior aos 50 anos e cerca de 58% idade superior aos 40 anos. Tal perfil de faixa etária representa uma fragilidade para a gestão do conhecimento.

A empresa possui um processo seletivo (concurso) aberto com validade por mais um ano, podendo ser prorrogado por mais dois anos, o que de certa maneira nos dá uma relativa tranquilidade na reposição de empregados para casos de sucessão.

FAIXA ETÁRIA	EMPREGADOS	PERCENTUAL
Entre 18 e 30 anos	363	21%
Entre 31 e 40 anos	349	21%
Entre 41 e 50 anos	321	19%
Entre 51 e 60 anos	445	26%
Entre 61 e 70 anos	188	11%
Acima de 70 anos	23	1%
<b>Total</b>	<b>1689</b>	

**8.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal**

## Quadro 8.1.2.1 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL (R\$)
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membro de Poder e Agentes Políticos</b>										
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Militares</b>										
Exercício	2015	-	717.597,00	59.728,33	17.335,62	192.671,78	-	-	-	<b>987.332,73</b>
	2014 *1	-	589.471,84	-	-	-	97.306,00	-	-	<b>686.777,84</b>
<b>Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade</b>										
Exercício	2015	89.506.702,14	1.364.374,89	16.538.449,78	34.047.731,01	3.771.816,67	4.544.631,42	1.167.075,38	2.450.632,16	<b>153.391.413,45</b>
	2014 *2	72.519.183,08	217.160,44	14.912.858,62	23.189.219,60	424.373,15	5.420.302,94	-	-	<b>116.683.097,83</b>
<b>Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o Órgão da Unidade</b>										
Exercício	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)</b>										
Exercício	2015	17.284.801,04	-	1.628.273,75	2.367.082,18	390.665,62	37.187,47	4.255,85	-	<b>21.712.265,91</b>
	2014 *3	11.652.023,85	78.884,23	1.292.503,56	2.029.717,68	14.560,00	87.875,01	-	-	<b>15.155.564,33</b>
<b>Servidores Cedidos com Ônus</b>										
Exercício	2015	28.427,50	-	2.568,75	-	7.315,16	-	-	-	<b>38.311,41</b>
	2014	35.746,50	-	-	-	-	3.960,00	-	-	<b>39.706,50</b>

**MARINHA DO BRASIL**

(Continuação do Relatório de Gestão da AMAZUL.....)

Servidores com Contrato Temporário											
Exercício	2015	2.542.153,27	-	356.872,47	410.161,35	162.708,71	45.889,07	10.514,00	-	-	<b>3.528.298,87</b>
	2014 *4	933.211,46	-	175.748,90	202.728,30	-	38.137,71	-	-	-	<b>1.349.826,37</b>

Fonte: ERP BENNER

Notas: \*1 O valor de R\$ 589.471,84, lançado na coluna **Vencimentos e Vantagens Fixas**, foi reclassificado para a coluna **Retribuições**.

\*2 O valor de R\$ 87.342.726,71, lançado em 2014, foi desmembrado em dois valores: R\$ 72.519.183,08 registrados na coluna **Vencimentos e Vantagens Fixas**; e R\$ 14.912.858,62 registrados na coluna **Gratificações** (incluso o valor de R\$ 89.314,99 apontado em 2014).

\*3 **Servidores de carreira SEM Vínculo com a Administração Pública (exceto temporários)**

Referente ao ano 2014, alteradas as colunas a seguir:

- a) **Vencimentos e Vantagens Fixas**: o valor de R\$ 13.041.629,76 foi retificado para R\$ 11.652.023,85;
- b) **Gratificações**: acrescentado o valor de R\$ 1.292.503,56;
- c) **Adicionais**: o valor de R\$ 1.933.874,56 foi retificado para R\$ 2.029.717,68;
- d) **Indenizações**: o valor foi retificado de R\$ 13.460,00 para R\$ 14.560,00;
- e) **Benefícios Assistenciais e Previdenciários**: foi retificado de R\$ 88.525,72 para R\$ 87.875,01; e
- f) **TOTAL**: foi retificado o valor de R\$ 15.156.374,21 para R\$ 15.155.564,33.

\*4 O valor de R\$ 1.108.960,36, registrado em 2014, foi desmembrado em dois valores: R\$ 933.211,46 na coluna **Vencimentos e Vantagens Fixas** e R\$ 175.748,90 na coluna **Gratificações**.

## 8.1.3 - Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal

O risco previsto como causador de maior impacto nas atividades da empresa é a ocorrência de uma deflagração de greve pelos empregados. Para minimizar tal acontecimento, a empresa tem definido o Plano de Contingenciamento de Greve, que está pautado na Lei n. 7.783/1989 (Lei de Greve), devendo ser observados os seguintes passos:

- Discute-se uma escala prévia a cada movimento de greve, mantendo as escalas de turno essenciais;
- Instauração do Dissídio Coletivo de Greve nos termos do Art. 856 da CLT / Art. 8º da Lei nº 7.783/89 que dispõe sobre o exercício do direito de greve;
- Define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências;
- O Sindicato precisa notificar a empresa com antecedência mínima de 72 horas; e
- No período da paralisação, serão mantidas equipes para assegurar serviços cuja paralisação cause prejuízo irreparável.

Em caso de situação de emergência, outros técnicos poderão ser chamados para complementar os grupos de atendimento. Vigorará, durante todo o tempo, a escala de sobreaviso para atendimento ao plano de emergência e outras ocorrências.

## 8.1.4 – Qualificação e Capacitação da força de Trabalho

**RELATÓRIO DE INDICADORES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE 2015**

TREINAMENTOS/CURSOS	Total carga horária	Totais empregadas Treinados
<b>TOTAL TREINAMENTOS EXTERNOS</b>	<b>6345</b>	<b>760</b>
<b>TOTAL TREINAMENTOS INTERNOS</b>	<b>3810</b>	<b>631</b>
<b>TOTAL DE TREINAMENTOS</b>	<b>10155</b>	<b>1391</b>

<b>Total Funcionários treinados</b>	<b>1391</b>
<b>Horas/Treinamento</b>	<b>10155</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano – Externos</b>	<b>8,35</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano – Internos</b>	<b>6,04</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento/ano Geral</b>	<b>7,30</b>
<b>Horas/Homem/Treinamento Per Capta/Ano</b>	<b>6,01</b>

<b>Definição dos Indicadores</b>	
<i>Horas Treinamento</i>	<i>Carga horária total de cursos realizados no ano</i>
<i>Total Funcionários Treinados</i>	<i>Total de Funcionários que realizaram cursos</i>
<i>Homens/hora/treinamento/ano</i>	<i>Indicador obtido dividindo-se o volume bruto em horas de treinamento pelo número de colaboradores da empresa que, efetivamente, receberam treinamento durante o período</i>
<i>Homens/Hora/Treinamento Per capita/Ano</i>	<i>Indicador obtido dividindo-se o volume bruto em horas de treinamento pelo número de colaboradores da empresa.</i>

## 8.1.5 – Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A empresa não possui casos identificados de acúmulo indevido de cargos / funções / empregos públicos.

## 8.1.6 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A AMAZUL, em 2015, criou a tabela abaixo com os indicadores descritos, que permitem o gerenciamento na Área de Pessoal.

A adequação à meta desejada se faz pela comparação dos índices observados no “Mês Atual” com os índices observados no “Mês Anterior”.

QUADRO 8.1.6 – INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Denominação	(Mês Anterior)			(Mês Atual)			Periodicidade	Observação
	Índice Observado - Novembro/2015			Índice Observado – Dezembro/2015				
	Nº Empregados	Horas	Valor (R\$)	Nº Empregados	Horas	Valor (R\$)		
Abonos	79	423,27	11.839,50	103	530,28	17.508,85	Mensal	Dados com base nos registros dos relógios eletrônicos de ponto (REPS)
Atestados Médicos	218	2.166,42	59.539,63	215	1.971,30	55.292,07		
Horas Extras	532	2.387,80	131.512,55	515	2.128,14	112.264,74		
Horas de Sobreaviso	15	2.613,81	28.598,61	30	4.066,22	39.209,05		
Faltas injustificadas	3	48,70 (7 dias)	652,93	6	41,16 (5 dias)	557,44		
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>232.143,22</b>	-	-	<b>224.832,15</b>		

Nota: Os “Índices Observados” são extraídos diretamente do sistema ERP BENNER, sem a necessidade de qualquer fórmula matemática para cálculo.

Denominação	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de satisfação dos empregados obtido na Pesquisa de Clima Organizacional	40	59	Anual	(Total de pessoas satisfeitas/ Total de empregados) *100
Número de Empregados Capacitados	25	25	Semestral	Percentual do plano de treinamento executado/percentual do plano de treinamento planejado

**MARINHA DO BRASIL**

(Continuação do Relatório de Gestão da AMAZUL.....)

8.1.7 – Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

8.1.7.1 – Contratação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 8.1.7.1 – Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade

Unidade Contratante											
Nome: Amazônia Azul Tecnologias De Defesa S.A. – AMAZUL											
UG/Gestão: 710300/52233					CNPJ: 18.910.028/0001-21						
Informações sobre os Contratos											
Ano do contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
			Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	
2014	Contratação de serviço continuado de empresa especializada em serviços continuados de limpeza, asseio e conservação do bem imóvel com fornecimento de toda mão de obra, saneantes dos sanitários, materiais de higiene, equipamentos e ferramentas necessárias à execução dos serviços nos bens imóveis, conforme especificações descritas no edital e anexos	EXECUÇÃO CONSTRUÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO LTDA. 67.093.815/0001-33	29/12/2014	23/03/2015	2,5	2	-	-	-	-	E
2014	Contratação de empresa pra prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, diurno e noturno, de segunda-feira a domingo, com dedicação exclusiva de mão de obra, nas dependências da AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA – AMAZUL S.A. “Contratação de serviços de engenharia para execução de obras civis e de elétrica para adequação de sala para instalação de CPD, no prédio da AMAZUL.	GRANDSEG SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA. 11.413.243/0001-78	01/09/2014	21/01/2015	-	-	2	2	-	-	E

Unidade Contratante											
Nome: Amazônia Azul Tecnologias De Defesa S.A. – AMAZUL											
UG/Gestão: 710300/52233						CNPJ: 18.910.028/0001-21					
Informações sobre os Contratos											
Ano do contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
			Início	Fim	F		M		S		
					P	C	P	C	P	C	
2014	Contratação de Serviços de vigilância armada e Desarmada, diurna e noturna, de Segunda-feira a domingo, com Dedicção exclusiva de mão-de-obra, Nas dependências da AMAZUL.	ESC FONSECCAS SEGURANÇA EIRELLI 05.408.389/0001-22	21/02/2014	27/07/2016	-	-	2	2	-	-	P
2015	Prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação do bem imóvel com fornecimento de toda a mão de obra, saneantes, dos sanitários, materiais de higiene, equipamentos e ferramentas visando atender às necessidades da AMAZUL.	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA. 69.207.850/0001-61.	11/06/2015	10/02/2017	4	4	-	-	-	-	A

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Administração – AMAZUL

#### 8.1.7.2 – Contratação de Estagiários

No momento não há estagiários na AMAZUL, em decorrência de limitação orçamentária.

### 8.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

#### 8.2.1 – Gestão do Patrimônio Mobiliário

A UPC, em relação ao que regula as normas que tratam sobre o registro de Bens Imóveis no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário Especial da União (SPIUNet), vem cumprindo o disposto no art. 9º da Portaria nº 703/SPU, de 10 de dezembro de 2014, que versa a respeito dos procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos Bens Imóveis da União, Autarquia, Fundações Públicas e Empresas Estatais, quanto à regularização de imóvel próprio de empresa estatal federal dependente e inseriu os dados referentes ao mesmo no Sistema Informatizado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

#### 8.2.2 – Gestão do Patrimônio Imobiliário

A UJ possui imóvel próprio com área construída total de 3.549,38 m<sup>2</sup>, que abriga a sede da Empresa. O imóvel foi adquirido com recursos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) em dezembro do exercício financeiro de 2013 no valor de R\$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil reais).

O imóvel supracitado comporta as atividades administrativas da empresa, bem como servirá de apoio às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), nos termos do Artigo 6º da Lei nº12.706, de 08 de agosto de 2012, que autorizou a criação da empresa.

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL foi definida como empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha, o que, de acordo com a Portaria Conjunta nº 703, de 10 de dezembro de 2014, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e da Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Gestão e Orçamento, em seu Art. 9º, obriga sua contabilização direta e exclusivamente no SIAFI, por caracterizar-se um imóvel de propriedade de empresa estatal federal dependente.

##### 8.2.2.1 – Distribuição geográfica dos Imóveis da União:

O imóvel está situado à Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1847, Butantã, São Paulo, Capital, inscrito sob o número de Contribuinte 101.111.0125-4, junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, cuja Escritura de Venda e Compra está registrada no 12º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo – SP, Livro nº 3191, página nº 097/102.

##### 8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UPC:

A Amazul não cede espaço físico do seu Edifício Sede para exploração por nenhuma pessoa jurídica nem física, sob quaisquer argumentos, reservando-se, exclusivamente, ao desenvolvimento de atividades relacionadas ao seu objeto social.

##### 8.2.2.3 – Despesas no exercício com manutenção de Imóveis

O edifício-sede da empresa apresenta custos para seu funcionamento, envolvendo desde a contratação de serviços especializados até a aquisição ou locação de materiais e equipamentos, visando garantir a funcionalidade das instalações e, também, oferecer condições de conforto e habitabilidade, incluindo pequenos serviços de engenharia com vistas a adequação e recuperação

das instalações.

Assim, abaixo é apresentado um quadro resumo (consolidado) dos valores empregados para o custeio das atividades mencionadas, durante o exercício financeiro de 2015.

<b>AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL</b>	
<b>Descrição das atividades de manutenção do funcionamento da empresa</b>	<b>Valores (em reais)</b>
Manutenção e conforto	218.553,14
Serviços de engenharia	13.208,27
Locação de mobiliário para a sede	141.740,22
Aquisição de materiais de limpeza	25.025,44
Serviço de limpeza das instalações	177.904,17
Serviços de vigilância e segurança	193.966,94
Consumo de água	19.110,31
Consumo de energia elétrica	92.608,69
Seguro predial	8.393,52
<b>TOTAL</b>	<b>890.510,70</b>

O imóvel onde foi estabelecida a sede da empresa dispõe de seguro contratado junto à empresa especializada, contando com a cobertura contra incêndio, explosão e fumaça, conforme dados abaixo:

Apólice nº: 0118.49.10.229-8.

Seguradora: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais – CNPJ: 61.198.164/0001-60.

Vigência: a partir das 24 horas do dia 11/03/2015 até as 24 horas do dia 11/03/2016.

Processo: nº 042/2014.

Modalidade: Dispensa de Licitação. Amparo: Lei nº 8.666/1993, Art. 24 e inciso II.

Valor Pago: R\$ 8.393,52 (oito mil, trezentos e noventa e três reais e cinquenta e dois centavos).

### 8.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

a) O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2016-2017 foi elaborado e encontra-se em fase de aprovação pela Diretoria da AMAZUL. A elaboração do PDTI está fundamentada nos seguintes objetivos:

- Conformidade regulatória;
- Apontamento dos principais desafios da organização e as suas estratégias de TI para enfrentá-los;
- Dar visibilidade para a organização da atuação da área de TI e o valor que agrega para os resultados da organização; e
- Por meio de serviços prestados, demonstrar o papel-chave que a TI tem a desempenhar para o sucesso da instituição, em conformidade com o que preconiza o Planejamento Estratégico da AMAZUL. “Prover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho”.
- O inventário de necessidades apresentados no PDTI contribui direta ou indiretamente para o alcance dos objetivos dos negócios da organização.

Tabela de necessidades

<i>ID</i>	<i>Necessidades</i>
1	Implantar metodologias de alta disponibilidade no BD Oracle
2	Manter estrutura de conexões das redes de comunicações em funcionamento
3	Dispensar os serviços de Hosting da EMGEPRON
4	Apoiar a atualização do portal e da comunicação da AMAZUL
5	Disponibilização de infraestrutura tecnológica
6	Implantar ERP Benner Corporativo (aquisições, materiais e patrimônio)
7	Implantar ERP Benner Corporativo (contabilidade e finanças)
8	Estudo de viabilidade/planejamento para contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
9	Assegurar a capacitação continuada dos Empregados da área de TIC
10	Aquisição de Hardware e Softwares básicos
11	Implantar a Governança de TI
12	Implantar o sistema de gestão de demandas

b) A elaboração do PDTI foi supervisionada pelo Comitê Gestor de TI da AMAZUL, o qual foi constituído em 2015 e encontra-se em fase de formalização por portaria do Diretor Presidente.

c) Principais sistemas de informação da AMAZUL:

Além dos sistemas de infraestrutura básica de um data center, em termos de aplicativos de apoio administrativo, a AMAZUL conta com:

- ERP Benner RH Recursos Humanos – apoia as atividades de gestão de pessoas, processa a folha de pagamento e disponibiliza dados dos Empregados AMAZUL para consultas ON-LINE.

- ERP Benner ERP Corporativo – o principal objetivo deste módulo é apoiar os processos da AMAZUL de modo unificado e centralizado, atendendo às suas obrigações enquanto empresa S.A., principalmente no que tange aos quesitos contábeis, fiscais e financeiros. Contabilmente, o módulo Corporativo substituiu a empresa terceirizada que executava este serviço, gerando economia financeira e maior controle interno. Sob aspecto financeiro, o módulo Corporativo além de atender as necessidades e obrigações fiscais da AMAZUL, também exercerá o acompanhamento integrado com o SIAFI, elevando o nível de qualidade, controle e rapidez operacional.

- Software de Gestão Estratégica – Stratec – auxilia os executivos a colocar em ação a estratégia, possibilitando que os planos de metas e os planos de ações estejam ao seu alcance, assim como, o acompanhamento de sua execução, a comunicação e o monitoramento dos resultados organizacionais.

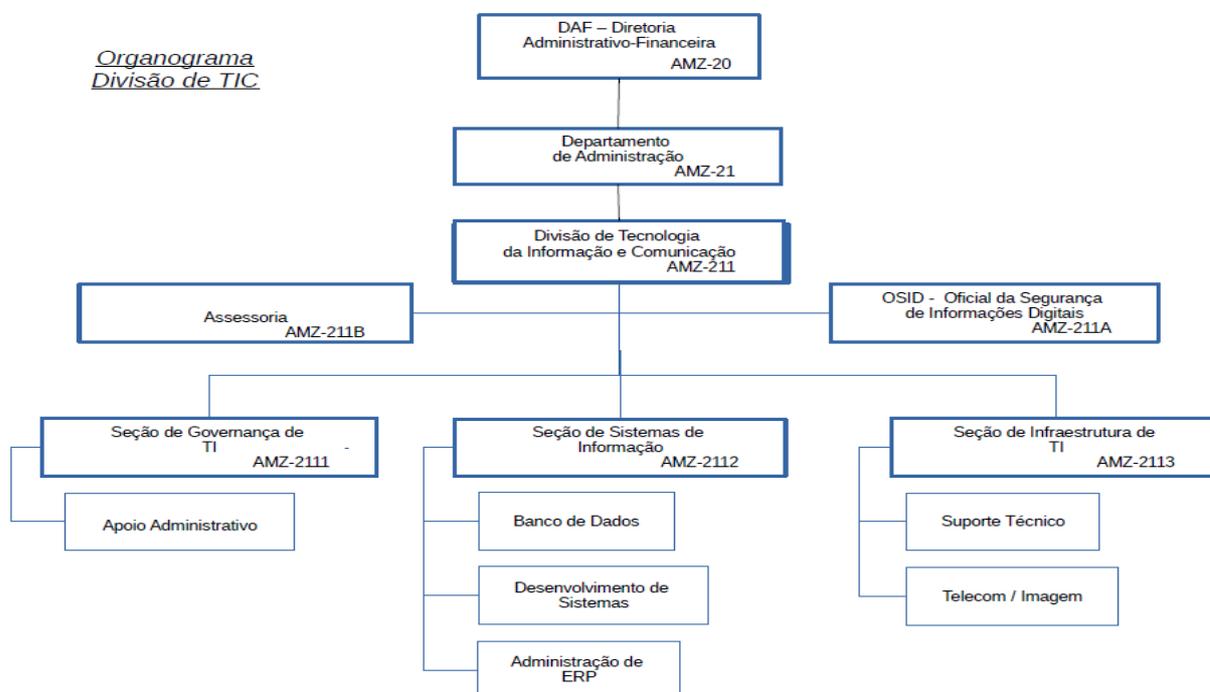
d) Em 2015, a capacitação dos Empregados AMAZUL foi comprometida pelas dificuldades orçamentárias, limitando-se ao treinamento básico no momento da instalação dos softwares adquiridos.

e) A equipe de Tecnologia da Informação da AMAZUL é composta por 13 profissionais, conforme tabela abaixo:

<i>Função(*)</i>	<i>Qtde</i>	<i>Formação</i>
Gestores de Divisão	1	Tecnologia da Informação
Assessores de Divisão	2	Tecnologia da Informação
Assistentes de carreira	6	Tecnologia da Informação

<i>Função(*)</i>	<i>Qtde</i>	<i>Formação</i>
Assistentes de outras carreiras	1	Administração
Auxiliares	3	Tecnologia da Informação

(\*) Conforme Plano de Funções do PCRC de dezembro de 2013.



f) Compete a Divisão de TIC a execução e manutenção dos serviços abaixo, a fim de assegurar que o cliente tenha acesso a serviços apropriados para suportar funções de negócio. Abrange Service Desk, Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Configuração, Gerenciamento de Liberação e Gerenciamento de Mudanças:

- O Service Desk é exercido pelos Auxiliares que fazem o atendimento em primeiro nível, e acionam os superiores quando esgotam os recursos para o atendimento da solicitação. A Gestão automatizada das demandas de atendimento às chamados de suporte está em fase de implementação através do software GLPI (Software Livre), com início previsto de operação em 2016.
- O gerenciamento de incidentes é regido pela Norma de Procedimento “NP – Instrução de Segurança das Informações Digitais – ISID” que foi devidamente incorporada ao Plano de Logística Sustentável (PLS) da AMAZUL;
- A AMAZUL trata do gerenciamento de problemas de forma reativa para a solução de problemas imprevistos e de forma proativa através do acompanhamento do histórico de registros de problemas e tomando as medidas preventivas cabíveis;
- O gerenciamento de configuração: em TI, as mudanças ocorrem quando se troca um equipamento, um sistema ou uma alteração que normalmente impacta a rotina dos usuários. Para o sucesso desta ação os principais componentes utilizados são: a mobilização, a comunicação, o levantamento dos impactos organizacionais e o treinamento. Os novos projetos e as mudanças que ocorrem nos aplicativos da AMAZUL têm controle de versão, controle de mudança e auditoria das configurações conforme são disponibilizados pelos fornecedores;
- O gerenciamento de Liberação é responsável pelos testes para o aceite da mudança. Na AMAZUL os testes são realizados em ambiente teste, que é uma cópia do ambiente de produção. Após a conclusão dos testes, a liberação é encaminhada para o responsável pelo sistema para liberação e instalação no ambiente de produção;

g) O primeiro projeto de 2015 foi a transferência da sede administrativa, com a criação do DATA CENTER da AMAZUL na nova sede. Esta mudança foi acompanhada da contratação e lotação dos Empregados AMAZUL que se juntariam ao embrião da equipe para suprir as necessidades de pessoal especialistas em TI.

O ERP Benner foi instalado no novo DATA CENTER para que a dependência do processamento nas instalações da EMGEPRON pudesse ser suprimida. Assim é que, em 2016, a AMAZUL encontra-se autônoma em relação ao processamento eletrônico de suas necessidades de TIC, gerando segurança, alto desempenho e economia.

O ERP Benner RH recebeu melhorias, já no novo servidor, tornando-se um módulo mais completo. Em paralelo, o ERP Benner Corporativo está sendo implantado seguindo a prioridade do setor administrativo da empresa. No final de 2015 foi concluída a implantação do módulo Contabilidade, considerado o mais urgente; o restante tem previsão de conclusão em julho de 2016.

h) Em 2015, os contratos com terceiros que prestam serviços de TI ficaram restritos à contratação da empresa Metal System, que apoia a implantação do ERP Benner na AMAZUL.

i) Valores despendidos pela Gestão da Tecnologia da Informação no ano de 2015.

Fornecedor	Valor
Microware Tecnologia de Informação LTDA. (Servidores para virtualização de serviços críticos)	190.446,00
Microware Tecnologia de Informação LTDA. (Servidores, Notebooks e Desktop)	257.920,00
Multirede Distribuidora Ltda	15.998,70
SOFTLINE INTERNATIONAL BRASIL (Software para virtualização)	3.116,20
SOFTLINE INTERNATIONAL BRASIL (Remote Desktop Services)	11.695,24
MetalSystem Informática LTDA	330.444,47
CLARO S.A. / Embratel	153.025,06
Megacard	11.984,68
Positiva	125.519,40
NET	7.195,20
<b>Total</b>	<b>1.107.344,95</b>

#### 8.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

##### a) Visão geral da Política de Sustentabilidade Ambiental adotada

A Política de Sustentabilidade Ambiental na AMAZUL visa estabelecer uma cultura de sustentabilidade, por meio de práticas de racionalização do uso de materiais e serviços e propor um ambiente colaborativo, consciente e positivo na organização.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) consiste de ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação.

##### b) Participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A AMAZUL não participa formalmente da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) mas, alinhadas ao Plano Estratégico da empresa, as iniciativas sustentáveis que estão sendo implementadas convergem com os objetivos da A3P, que busca otimizar a utilização de recursos orçamentários e financeiros e a utilização racional de recursos naturais.

São objetos desta diretriz:

- O uso racional de energia, água e combustível além do consumo de papel, copos plásticos e outros materiais de expediente;
- O planejamento e execução de obras de engenharia e reformas;
- Concluir o projeto de implantação da Coleta Seletiva por meio do descarte correto de materiais por cooperativa local;
- Promover a melhoria contínua da qualidade de vida e do clima organizacional;

- Incentivar o uso do critério de sustentabilidade nas aquisições e contratações; e
- Sensibilizar os recursos humanos para a importância da sustentabilidade.

c) Separação de resíduos recicláveis e destinação a associações e cooperativas (Decreto nº 5.940/2006)

A AMAZUL instituiu a separação dos resíduos recicláveis em novembro de 2015, com a aquisição e instalação de lixeiras identificadas para os diferentes tipos de resíduos (papel, plástico, vidro e metal).

Inicialmente, a retirada do material vem sendo executada pela empresa Loga (Logística Ambiental de São Paulo), responsável pela retirada do lixo na região do Bairro Butantã.

d) Observância do Decreto nº 7.746/2012 nas contratações realizadas pela empresa

A AMAZUL tem se estruturado para que as contratações observem o mencionado Decreto.

Como a Empresa encontra-se em processo de estruturação, foram contratados, em agosto de 2015, novos empregados, que ajudarão na implantação de um plano de contratações sustentáveis.

Por oportuno, informamos que a aplicação integral dos critérios explicitados pelo Decreto 7.746/2012 será decorrente do Plano de Gestão de Logística Sustentável, que está em fase de divulgação interna.

e) Plano de Logística Sustentável (Decreto nº 7.746/2012)

- Existência e constituição da Comissão Gestora do PLS

A AMAZUL, por intermédio da Portaria nº 88 de 27 de novembro de 2015, ativou a Comissão Gestora do PLS e designou os membros integrantes para acompanhar, relatar, verificar os temas abordados, avaliar as metas e medir os resultados.

- Publicação do PLS e inserção no sítio da empresa

Em 13/11/2015, o PLS foi aprovado e publicado, sob a forma de Resolução da Diretoria da AMAZUL nº 32, na Intranet da empresa.

- Publicação e divulgação dos resultados alcançados no sítio da empresa

A divulgação subsidiará os processos de comunicação para implementação das ações do PLS, com o objetivo de orientar e informar os colaboradores sobre as ações, metas e resultados do PLS, além de conscientizar e motivar os empregados para a prática da sustentabilidade no cotidiano, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Em 2015, foram realizadas três inserções na Intranet da AMAZUL, no âmbito do PLS:

- 23/09/2015 – Uso racional do papel: faça sua parte;
- 19/11/2015 – AMAZUL lança Plano de Gestão de Logística Sustentável; e
- 24/11/2015 – Colabore com a coleta seletiva na AMAZUL.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto à Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A partir da aprovação do Plano de Logística Sustentável e sua implantação, em que pese o fato ter ocorrido já no transcurso do último trimestre do exercício, a Empresa pode constatar que as iniciativas que – pela própria simplicidade das medidas e ações – puderam ser implementadas, provocaram a sensibilização e o início da conscientização do quadro de empregados para o uso racional de alguns insumos, com a conseqüente diminuição de desperdícios e custos para a administração. Naturalmente, foram reduzidas as perdas e racionalizadas as aquisições e os serviços.

Entretanto, em virtude do tempo decorrido entre a criação da empresa, a formulação do PLS e a fase atual de estruturação da empresa, ainda há insuficiência de recursos humanos habilitados no gerenciamento ambiental e de sustentabilidade, bem como o contingenciamento de recursos públicos, dos quais a empresa é dependente, reduziu as possibilidades de capacitação dos profissionais envolvidos.

## 9.0 – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

### 9.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quanto à estrutura da empresa responsável pelo acompanhamento das deliberações do TCU, informa-se que a Consultoria Jurídica da AMAZUL detém a atribuição, nos termos do art. 18, III, do seu Regimento Interno, de *“acompanhar (...) ações e feitos em que a AMAZUL seja parte, interveniente ou interessada, cujo deslinde seja de seu interesse, em todos os graus de jurisdição, promovendo, se necessário, adequações e instruindo quanto aos parâmetros de cumprimento dos julgados”*.

Vinculada que está ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Marinha, a AMAZUL adota o Sistema de Gerência de Documentos Eletrônicos da Marinha (SiGDEM) para operacionalizar a gestão eletrônica de mensagens, ofícios e processos em trâmite na empresa. O referido sistema permite atribuir, para cada expediente, empregado(s) responsável(eis) pelo seu acompanhamento, estipulando inclusive prazos para cumprimento das devidas providências. Esse é, portanto, o sistema informatizado de controle de que dispõe a AMAZUL para fazer cumprir as recomendações que o Egrégio Tribunal de Contas da União eventualmente venha a expedir à empresa.

### 9.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O relatório de recomendações da Auditoria de Conformidade de Gestão, realizada no exercício de 2015 pelo Centro de Controle Interno da Marinha - CCIMAR, deu efetiva entrada nesta UPC no exercício de 2016. No entanto, as observações efetuadas no relatório mencionado já foram devidamente tratadas por esta UPC.

### 9.3 – Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. possui regulamento próprio de licitações e contratações, através da Norma de Procedimento (NP) nº 21-001 de 01/02/2014, observando as Leis 8666/93 e 10520/02, Decretos 3555/00, 5450/05 e 7892/13 e Regulamento de Licitações e Contratos da AMAZUL – RDA 006/2013. Em face do forte contingenciamento no fluxo de caixa da Empresa, motivado pelo cenário econômico brasileiro durante o exercício de 2015, existe a ocorrência de pagamentos em prazo superior ao preconizado no art. 5º da Lei nº 8.666/1993. Ressalta-se que todos os procedimentos necessários para a realização dos pagamentos foram tempestivamente realizados, mas a Empresa não recebeu a totalidade dos recursos solicitados para fazer frente às despesas realizadas.

## 9.4 – Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

**Quadro 9.4 – Despesas com Publicidade**

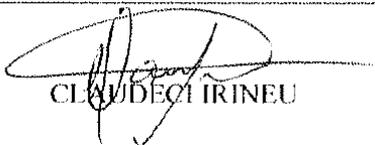
<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Valores Empenhados</b>
Institucional	<b>Programa:</b> 2058 – Política Nacional de Defesa <b>Ação:</b> 211D – Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares	Biocine Produções – R\$ 15.600,00 Diagrama Serviços Gráficos – R\$ 8.000,00	R\$ 23.600,00
Legal	<b>Programa:</b> 2058 – Política Nacional de Defesa <b>Ação:</b> 211D – Tecnologias e Produtos para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares	Imprensa Nacional – R\$ 216.620,63 Empresa Brasil de Comunicação – R\$ 7.500,00	R\$ 224.120,63
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 247.720,63</b>

Observa-se do quadro acima que as despesas com publicidade concentram-se nos órgãos oficiais de publicidade, Imprensa Nacional e Empresa Brasileira de Comunicação.

São Paulo – SP, 15 de abril de 2016.

NEY ZANELLA DOS SANTOS  
Diretor-Presidente

ANEXO A – DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.			710300
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades cívicas e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Paulo-SP	Data	30/03/2016
Contador Responsável	 CLÁUDIO IRINEU	CRC nº	1SP289046/O-9

ANEXO B – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO			
Unidade Gestora:AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIA DE DEFESA S.A			Código(s) da(s) UG: 710300
<p>Eu, Esdras Souza Guimarães, CPF nº29978712801, Encarregado da Divisão de Aquisições e Contratos, exercido na Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 13.080, de 02 de janeiro de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>			
Local		Data	
Gestor Responsável	NOME: ESDRAS SOUZA GUIMARÃES CPF: 29978712801 CARGO: Encarregado da Divisão de Aquisições e Contratos		